

COBERTURA POPULAR AOS ATOS DEMOCRÁTICOS DO GOVÉRNO

VALEU AINDA COMO UMA DEMONSTRAÇÃO AO PARLAMENTO DE QUE A ANISTIA AMPLA E IRRESTRITA É UMA MEDIDA INADIÁVEL — FALAM-NOS OS DEPUTADOS CID CARVALHO, FROTA MOREIRA, OSVALDO LIMA FILHO, PLACÍDIO ROCHA E MILTON BRANDÃO

O grandioso comício da Espanada do Castelo, marcando um acontecimento da mais alta importância na vida política do país, ob-



Deputado Cid Carvalho
teve, por isso mesmo, a mais larga e intensa repercussão. Nos meios parlamentares, a sua vitoriosa realização, com a presença de setenta mil pessoas, de todas as profissões e classes sociais, bem como dos mais diferentes níveis partidários, foi rebe-

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE MARÇO DE 1956

Nº 1.757

CONCLAMANDO OS TRABALHADORES DE TODO O BRASIL



Flagrante da reunião de ontem, no Sindicato dos Marceneiros, quando dirigentes e líderes sindicais decidiram a formação da Comissão de Trabalhadores do Distrito Federal Pró-Anistia

DIRIGENTES SINDICAIS DO RIO ORGANIZAM COMISSÃO DE TRABALHADORES PRÓ-ANISTIA

Delegações de jovens e camponeses participaram entusiasmaticamente do Comício em Defesa da Constituição. No cliché, aspectos colhidos pela reportagem fotográfica da IMPRENSA POPULAR, durante a grandiosa manifestação.

Deputado Frotá Moreira

DIRIGENTES, líderes sindicais e trabalhadores de vários setores, reunidos na tarde de ontem, na sede do Sindicato dos Marceneiros, deliberaram constituir a «Comissão de Trabalhadores do Distrito Federal Pró-Anistia.»

A COMISSÃO
A reunião, convocada pelos srs. José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos

Marceneiros, Erico Figueiredo Alvarez, presidente da Fed. Nac. dos Gráficos, Benedito Cerqueira, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos e Sebastião dos Reis, ex-presidente do Sindicato dos Têxteis e delegado sindical ao Conselho da Federação, contou com o comparecimento de presidentes, diretores, líderes sindicais e comissões

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

M.N.P.T. COM TODAS AS SUAS ORGANIZAÇÕES PELA ANISTIA

Mensagens Aos Líderes Partidários — Do Comitê Municipal de Colatina um Apelo ao Presidente da República

O Movimento Nacional Popular Trabalhista, conforme deliberação de sua Comissão Executiva Nacional, incluiu em seu programa de atividades dirigidas à campanha por uma anistia política ampla e irrestrita.

Atendendo àquela deliberação, os diretores estaduais e municipais, os comitês e núcleos do MNPT em todos os Estados do Brasil estão participando ativamente da campanha, colaborando em

todas as iniciativas promovidas por outras organizações e partidos políticos, como comícios, atos públicos, manifestações dirigidas às autoridades do governo e aos parlamentares.

EXECUTIVA NACIONAL AOS LÍDERES DEPARTAMENTAIS

A Executiva Nacional acaba de enviar mensagem aos líderes partidários na Câmara dos Deputados, apelando a que dêem o seu apoio à extensão da medida pleiteada ao Congresso nos projetos de lei dos deputados Vieira de Melo e Sérgio Magalhães. Tais mensagens foram enviadas aos deputados Fernando Ferrari, líder do PTB, Vieira de Melo, do PSD, Rogé Ferreira, líder do PSB, Ermílio Carlos, líder do PTN, Prado Kelly, líder da UDN, Raul Filho, líder do PL, Brizzi Mendonça, do PRT, Manoel Novais, líder do PR e Campos Vergol, líder do PSP.

O líder do P.T.B., deputado Fernando Ferrari, foi endereçado a seguinte mensagem:

«Sr. deputado — O MOVIMENTO NACIONAL POPULAR TRABALHISTA, por sua Executiva Nacional, em nome de milhares de trabalhadores e cidadãos de todos os setores da população que, unidos sob a bandeira de seu programa sufragaram nas urnas de 3 de outubro o nome do candidato à vice-presidência da República apresentado pelo partido que V. Exla. tão brilhantemente defendeu intratigamente.

ANISTIA AMPLA E IRRESTRITA

Iniciando seu vibrante discurso, disse o general Carnaúba que o povo reafirmava, naquele instante, sua fé inabalável na República e seu amor à liberdade, demonstrava seu repúdio à arbitrariedade e à violência. E esse mesmo povo, acudiu, se empenha, agora,

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

statisch ovacão. O ilustrado militar e veterano combatente da causa da emancipação nacional recebia, assim, mais uma vez, a consagração do povo cujos interesses e aspirações progressistas tem sido defendido intratigamente.

ANISTIA AMPLA E IRRESTRITA

Iniciando seu vibrante discurso, disse o general Carnaúba que o povo reafirmava, naquele instante, sua fé inabalável na República e seu amor à liberdade, demonstrava seu repúdio à arbitrariedade e à violência. E esse mesmo povo, acudiu, se empenha, agora,

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

statisch ovacão. O ilustrado militar e veterano combatente da causa da emancipação nacional recebia, assim, mais uma vez, a consagração do povo cujos interesses e aspirações progressistas tem sido defendido intratigamente.

ANISTIA AMPLA E IRRESTRITA

Iniciando seu vibrante discurso, disse o general Carnaúba que o povo reafirmava, naquele instante, sua fé inabalável na República e seu amor à liberdade, demonstrava seu repúdio à arbitrariedade e à violência. E esse mesmo povo, acudiu, se empenha, agora,

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

statisch ovacão. O ilustrado militar e veterano combatente da causa da emancipação nacional recebia, assim, mais uma vez, a consagração do povo cujos interesses e aspirações progressistas tem sido defendido intratigamente.

ANISTIA AMPLA E IRRESTRITA

Iniciando seu vibrante discurso, disse o general Carnaúba que o povo reafirmava, naquele instante, sua fé inabalável na República e seu amor à liberdade, demonstrava seu repúdio à arbitrariedade e à violência. E esse mesmo povo, acudiu, se empenha, agora,

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

statisch ovacão. O ilustrado militar e veterano combatente da causa da emancipação nacional recebia, assim, mais uma vez, a consagração do povo cujos interesses e aspirações progressistas tem sido defendido intratigamente.

ANISTIA AMPLA E IRRESTRITA

Iniciando seu vibrante discurso, disse o general Carnaúba que o povo reafirmava, naquele instante, sua fé inabalável na República e seu amor à liberdade, demonstrava seu repúdio à arbitrariedade e à violência. E esse mesmo povo, acudiu, se empenha, agora,

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

statisch ovacão. O ilustrado militar e veterano combatente da causa da emancipação nacional recebia, assim, mais uma vez, a consagração do povo cujos interesses e aspirações progressistas tem sido defendido intratigamente.

ANISTIA AMPLA E IRRESTRITA

Iniciando seu vibrante discurso, disse o general Carnaúba que o povo reafirmava, naquele instante, sua fé inabalável na República e seu amor à liberdade, demonstrava seu repúdio à arbitrariedade e à violência. E esse mesmo povo, acudiu, se empenha, agora,

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

statisch ovacão. O ilustrado militar e veterano combatente da causa da emancipação nacional recebia, assim, mais uma vez, a consagração do povo cujos interesses e aspirações progressistas tem sido defendido intratigamente.

ANISTIA AMPLA E IRRESTRITA

Iniciando seu vibrante discurso, disse o general Carnaúba que o povo reafirmava, naquele instante, sua fé inabalável na República e seu amor à liberdade, demonstrava seu repúdio à arbitrariedade e à violência. E esse mesmo povo, acudiu, se empenha, agora,

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

statisch ovacão. O ilustrado militar e veterano combatente da causa da emancipação nacional recebia, assim, mais uma vez, a consagração do povo cujos interesses e aspirações progressistas tem sido defendido intratigamente.

ANISTIA AMPLA E IRRESTRITA

Iniciando seu vibrante discurso, disse o general Carnaúba que o povo reafirmava, naquele instante, sua fé inabalável na República e seu amor à liberdade, demonstrava seu repúdio à arbitrariedade e à violência. E esse mesmo povo, acudiu, se empenha, agora,

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

statisch ovacão. O ilustrado militar e veterano combatente da causa da emancipação nacional recebia, assim, mais uma vez, a consagração do povo cujos interesses e aspirações progressistas tem sido defendido intratigamente.

ANISTIA AMPLA E IRRESTRITA

Iniciando seu vibrante discurso, disse o general Carnaúba que o povo reafirmava, naquele instante, sua fé inabalável na República e seu amor à liberdade, demonstrava seu repúdio à arbitrariedade e à violência. E esse mesmo povo, acudiu, se empenha, agora,

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

statisch ovacão. O ilustrado militar e veterano combatente da causa da emancipação nacional recebia, assim, mais uma vez, a consagração do povo cujos interesses e aspirações progressistas tem sido defendido intratigamente.

ANISTIA AMPLA E IRRESTRITA

Iniciando seu vibrante discurso, disse o general Carnaúba que o povo reafirmava, naquele instante, sua fé inabalável na República e seu amor à liberdade, demonstrava seu repúdio à arbitrariedade e à violência. E esse mesmo povo, acudiu, se empenha, agora,

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

statisch ovacão. O ilustrado militar e veterano combatente da causa da emancipação nacional recebia, assim, mais uma vez, a consagração do povo cujos interesses e aspirações progressistas tem sido defendido intratigamente.

ANISTIA AMPLA E IRRESTRITA

Iniciando seu vibrante discurso, disse o general Carnaúba que o povo reafirmava, naquele instante, sua fé inabalável na República e seu amor à liberdade, demonstrava seu repúdio à arbitrariedade e à violência. E esse mesmo povo, acudiu, se empenha, agora,

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

statisch ovacão. O ilustrado militar e veterano combatente da causa da emancipação nacional recebia, assim, mais uma vez, a consagração do povo cujos interesses e aspirações progressistas tem sido defendido intratigamente.

ANISTIA AMPLA E IRRESTRITA

Iniciando seu vibrante discurso, disse o general Carnaúba que o povo reafirmava, naquele instante, sua fé inabalável na República e seu amor à liberdade, demonstrava seu repúdio à arbitrariedade e à violência. E esse mesmo povo, acudiu, se empenha, agora,

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

statisch ovacão. O ilustrado militar e veterano combatente da causa da emancipação nacional recebia, assim, mais uma vez, a consagração do povo cujos interesses e aspirações progressistas tem sido defendido intratigamente.

ANISTIA AMPLA E IRRESTRITA

Iniciando seu vibrante discurso, disse o general Carnaúba que o povo reafirmava, naquele instante, sua fé inabalável na República e seu amor à liberdade, demonstrava seu repúdio à arbitrariedade e à violência. E esse mesmo povo, acudiu, se empenha, agora,

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

statisch ovacão. O ilustrado militar e veterano combatente da causa da emancipação nacional recebia, assim, mais uma vez, a consagração do povo cujos interesses e aspirações progressistas tem sido defendido intratigamente.

ANISTIA AMPLA E IRRESTRITA

Iniciando seu vibrante discurso, disse o general Carnaúba que o povo reafirmava, naquele instante, sua fé inabalável na República e seu amor à liberdade, demonstrava seu repúdio à arbitrariedade e à violência. E esse mesmo povo, acudiu, se empenha, agora,

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

statisch ovacão. O ilustrado militar e veterano combatente da causa da emancipação nacional recebia, assim, mais uma vez, a consagração do povo cujos interesses e aspirações progressistas tem sido defendido intratigamente.

ANISTIA AMPLA E IRRESTRITA

Iniciando seu vibrante discurso, disse o general Carnaúba que o povo reafirmava, naquele instante, sua fé inabalável na República e seu amor à liberdade, demonstrava seu repúdio à arbitrariedade e à violência. E esse mesmo povo, acudiu, se empenha, agora,

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

statisch ovacão. O ilustrado militar e veterano combatente da causa da emancipação nacional recebia, assim, mais uma vez, a consagração do povo cujos interesses e aspirações progressistas tem sido defendido intratigamente.

ANISTIA AMPLA E IRRESTRITA

Iniciando seu vibrante discurso, disse o general Carnaúba que o povo reafirmava, naquele instante, sua fé inabalável na República e seu amor à liberdade, demonstrava seu repúdio à arbitrariedade e à violência. E esse mesmo povo, acudiu, se empenha, agora,

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

statisch ovacão. O ilustrado militar e veterano combatente da causa da emancipação nacional recebia, assim, mais uma vez, a consagração do povo cujos interesses e aspirações progressistas tem sido defendido intratigamente.

ANISTIA AMPLA E IRRESTRITA

Iniciando seu vibrante discurso, disse o general Carnaúba que o povo reafirmava, naquele instante, sua fé inabalável na República e seu amor à liberdade, demonstrava seu repúdio à arbitrariedade e à violência. E esse mesmo povo, acudiu, se empenha, agora,

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

statisch ovacão. O ilustrado militar e veterano combatente da causa da emancipação nacional recebia, assim, mais uma vez, a consagração do povo cujos interesses e aspirações progressistas tem sido defendido intratigamente.

ANISTIA AMPLA E IRRESTRITA

Iniciando seu vibrante discurso, disse o general Carnaúba que o povo reafirmava, naquele instante, sua fé inabalável na República e seu amor à liberdade, demonstrava seu repúdio à arbitrariedade e à violência. E esse mesmo povo, acudiu, se empenha, agora,

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

statisch ovacão. O ilustrado militar e veterano combatente da causa da emancipação nacional recebia, assim, mais uma vez, a consagração do povo cujos interesses e aspirações progressistas tem sido defendido intratigamente.

ANISTIA AMPLA E IRRESTRITA

Iniciando seu vibrante discurso, disse o general Carnaúba que o povo reafirmava, naquele instante, sua fé inabalável na República e seu amor à liberdade, demonstrava seu repúdio à arbitrariedade e à violência. E esse mesmo povo, acudiu, se empenha, agora,

120º Aniversário do Nascimento do Grande Crítico Dobroliubov

NICOLAI ALEXANDROVICH DOBROLIUBOV, de quem se celebra o 120º aniversário de nascimento, grande democrata e revolucionário russo, dirigiu ao lado de N. G. Tchernishevski o movimento ideológico avançado da Rússia de meados do século XIX. Dobroliubov morreu aos 23 anos de idade. O poeta Nekrassov, em seu discurso necrológico, trouçou em breves palavras a curta vida do grande pensador: «Uma infância pobre em casa de um pobre cura rural; estudos em meio à uma existência semifaminta; depois, quatro anos de infatigável e intenso trabalho e, finalmente, um ano no estrangeiro vivido as portas da morte, em aquela, nestas palavras, lida a biografia de Dobroliubov.

Mas a vida de Dobroliubov foi extraordinariamente densa e rica e, por isto, representa um vivo e especial interesse para a literatura russa e inter-national. Os leitores brasileiros devem tomar conhecimento da obra e do nome de um dos críticos literários mais avançados do século XIX.

Dobroliubov estudou em um colégio religioso, continuando seus estudos no seminário de Nizhni Novgorod e finalmente no Instituto de Pedagogia de Petersburgo. Em 1855, sendo ainda estudante do referido Instituto, começou a colaborar como crítico literário na revista mais avançada daquela época, a «Sovremennik».



Dobroliubov escreveu grande número de artigos e notícias de caráter político, filosófico e literário. Expressava a ideia sobre a necessidade e a inevitabilidade da liquidação do regime monárquico, regime que nunca defendia os interesses do povo.

Estudou atentamente o processo do desenvolvimento da

DIRIGENTES SINDICAIS DO RIO ORGANIZAM COMISSÃO DE TRABALHADORES PRÓ-ANISTIA

(Conclusão da primeira página)

de trabalhadores dos seguintes setores: marmeiros, aeronautas, trabalhadores em moinhos, alfaiates, gráficos, portuários, hoteleiros, têxteis, metalúrgicos, jornalistas, trabalhadores na construção civil, marítimos, e representantes do presidente do Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante, sr. Aparício Amaral, um diretor do Sindicato dos Práticos de Pequena Cabotagem e da Comissão Nacional de Mulheres Trabalhadoras.

Debatida pelos presentes a questão da anistia, e estabelecida opinião unânime da necessidade dos dirigentes e líderes sindicais mobilizarem os trabalhadores cariocas para essa grande campanha democrática. Nos debates, foi denunciada a existência em todo o Brasil de centenas de trabalhadores vítimas das leis antideomocráticas, com a Lei de Segurança Nacional e o decreto n.º 9070 (antigreve), que devem ser beneficiados também, por uma verdadeira anistia, ampla e irrestrita como está sendo reclamada pelo povo. Por unanimidade, ficou decidido constituir-se a «Comissão de Trabalhadores Pró-Anistia», que ficou assim integrada:

Presidente, indicado pelos presentes, sr. Eurípides Alves de Castro, presidente da Fed. dos Metalúrgicos do Distrito Federal e Estado do Rio; secretário, sr. Sebastião Alves Magalhães Sobrinho, da diretoria do Sindicato dos Marmeiros; membros, Sebastião dos Reis, pelo Sindicato dos Têxteis; Silvério Manoel da Silva, presidente do Sindicato dos Hoteleiros; Aparício Alves do Amaral, presidente do Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante; Joaquim José do Rêgo, pelos portuários processados e demitidos pelo decreto n.º 9070; Waldemiro Luiz da Silva, presidente do Sindicato dos

sindicalistas e pensava que o progresso histórico é possível quando o povo está profundamente interessado em transformar a sua vida. Concluiu que a Rússia seria irreversível e progressista.

As concepções políticas e filosóficas de Dobroliubov estão intimamente ligadas. Materialista e dialetico, Dobroliubov soube acompanhar o desenvolvimento do processo histórico, em sua época, certo da vitória dos principios progressistas.

Em consonância com as suas idéias políticas, defendia o realismo e o caráter popular na literatura, considerando que esta deve expressar os interesses do povo e contribuir para a solução dos problemas mais complexos e agudos da sociedade.

Em artigos consagrados aos clássicos russos Ostrovski, Goncharov e Turgueniev, Dobroliubov acentua que o artista não deve copiar a vida e sim fixar os fenômenos típicos e essenciais. Fino e profundo conhecedor da arte, sempre destacou a necessidade da ligação entre uma elevada ideologia e uma elevada maestria artística.

Continuar recebendo, do IAPI, o benefício a que te-

veu a vossa excelência, junto a esta, um dos resultados dos inúmeros exames a que fui submetido no IAPI, a fim de que vossa excelência, que, além de chefe da nação também é médica, possa tirar conclusões.

O resultado está na Rua Henrique Valadares, 15. Junto envio também a carta de alta que recebi do referido Instituto, cujo item 3º demonstra claramente que, apesar do amontoado de exames, o IAPI não sabe quando o associado está bom ou está doente.

Sr. presidente.

Como membro da diretoria do Clube J.J. no Parque Araújo, aproveitei a oportunidade para manifestar a V. Exela, a nossa inquietudável confiança em vosso governo, reafirmando, em nome dos moradores do Parque, a disposição de vos acompanhar em qualquer emergência.

Continuar recebendo, do IAPI, o benefício a que te-

veu a vossa excelência, junto a esta, um dos resultados dos inúmeros exames a que fui submetido no IAPI, a fim de que vossa excelência, que, além de chefe da nação também é médica, possa tirar conclusões.

O resultado está na Rua Henrique Valadares, 15. Junto envio também a carta de alta que recebi do referido Instituto, cujo item 3º demonstra claramente que, apesar do amontoado de exames, o IAPI não sabe quando o associado está bom ou está doente.

Sr. presidente.

Como membro da diretoria do Clube J.J. no Parque Araújo, aproveitei a oportunidade para manifestar a V. Exela, a nossa inquietudável confiança em vosso governo, reafirmando, em nome dos moradores do Parque, a disposição de vos acompanhar em qualquer emergência.

Continuar recebendo, do IAPI, o benefício a que te-

veu a vossa excelência, junto a esta, um dos resultados dos inúmeros exames a que fui submetido no IAPI, a fim de que vossa excelência, que, além de chefe da nação também é médica, possa tirar conclusões.

O resultado está na Rua Henrique Valadares, 15. Junto envio também a carta de alta que recebi do referido Instituto, cujo item 3º demonstra claramente que, apesar do amontoado de exames, o IAPI não sabe quando o associado está bom ou está doente.

Sr. presidente.

Como membro da diretoria do Clube J.J. no Parque Araújo, aproveitei a oportunidade para manifestar a V. Exela, a nossa inquietudável confiança em vosso governo, reafirmando, em nome dos moradores do Parque, a disposição de vos acompanhar em qualquer emergência.

Continuar recebendo, do IAPI, o benefício a que te-

veu a vossa excelência, junto a esta, um dos resultados dos inúmeros exames a que fui submetido no IAPI, a fim de que vossa excelência, que, além de chefe da nação também é médica, possa tirar conclusões.

O resultado está na Rua Henrique Valadares, 15. Junto envio também a carta de alta que recebi do referido Instituto, cujo item 3º demonstra claramente que, apesar do amontoado de exames, o IAPI não sabe quando o associado está bom ou está doente.

Sr. presidente.

Como membro da diretoria do Clube J.J. no Parque Araújo, aproveitei a oportunidade para manifestar a V. Exela, a nossa inquietudável confiança em vosso governo, reafirmando, em nome dos moradores do Parque, a disposição de vos acompanhar em qualquer emergência.

Continuar recebendo, do IAPI, o benefício a que te-

veu a vossa excelência, junto a esta, um dos resultados dos inúmeros exames a que fui submetido no IAPI, a fim de que vossa excelência, que, além de chefe da nação também é médica, possa tirar conclusões.

O resultado está na Rua Henrique Valadares, 15. Junto envio também a carta de alta que recebi do referido Instituto, cujo item 3º demonstra claramente que, apesar do amontoado de exames, o IAPI não sabe quando o associado está bom ou está doente.

Sr. presidente.

Como membro da diretoria do Clube J.J. no Parque Araújo, aproveitei a oportunidade para manifestar a V. Exela, a nossa inquietudável confiança em vosso governo, reafirmando, em nome dos moradores do Parque, a disposição de vos acompanhar em qualquer emergência.

Continuar recebendo, do IAPI, o benefício a que te-

veu a vossa excelência, junto a esta, um dos resultados dos inúmeros exames a que fui submetido no IAPI, a fim de que vossa excelência, que, além de chefe da nação também é médica, possa tirar conclusões.

O resultado está na Rua Henrique Valadares, 15. Junto envio também a carta de alta que recebi do referido Instituto, cujo item 3º demonstra claramente que, apesar do amontoado de exames, o IAPI não sabe quando o associado está bom ou está doente.

Sr. presidente.

Como membro da diretoria do Clube J.J. no Parque Araújo, aproveitei a oportunidade para manifestar a V. Exela, a nossa inquietudável confiança em vosso governo, reafirmando, em nome dos moradores do Parque, a disposição de vos acompanhar em qualquer emergência.

Continuar recebendo, do IAPI, o benefício a que te-

veu a vossa excelência, junto a esta, um dos resultados dos inúmeros exames a que fui submetido no IAPI, a fim de que vossa excelência, que, além de chefe da nação também é médica, possa tirar conclusões.

O resultado está na Rua Henrique Valadares, 15. Junto envio também a carta de alta que recebi do referido Instituto, cujo item 3º demonstra claramente que, apesar do amontoado de exames, o IAPI não sabe quando o associado está bom ou está doente.

Sr. presidente.

Como membro da diretoria do Clube J.J. no Parque Araújo, aproveitei a oportunidade para manifestar a V. Exela, a nossa inquietudável confiança em vosso governo, reafirmando, em nome dos moradores do Parque, a disposição de vos acompanhar em qualquer emergência.

Continuar recebendo, do IAPI, o benefício a que te-

veu a vossa excelência, junto a esta, um dos resultados dos inúmeros exames a que fui submetido no IAPI, a fim de que vossa excelência, que, além de chefe da nação também é médica, possa tirar conclusões.

O resultado está na Rua Henrique Valadares, 15. Junto envio também a carta de alta que recebi do referido Instituto, cujo item 3º demonstra claramente que, apesar do amontoado de exames, o IAPI não sabe quando o associado está bom ou está doente.

Sr. presidente.

Como membro da diretoria do Clube J.J. no Parque Araújo, aproveitei a oportunidade para manifestar a V. Exela, a nossa inquietudável confiança em vosso governo, reafirmando, em nome dos moradores do Parque, a disposição de vos acompanhar em qualquer emergência.

Continuar recebendo, do IAPI, o benefício a que te-

veu a vossa excelência, junto a esta, um dos resultados dos inúmeros exames a que fui submetido no IAPI, a fim de que vossa excelência, que, além de chefe da nação também é médica, possa tirar conclusões.

O resultado está na Rua Henrique Valadares, 15. Junto envio também a carta de alta que recebi do referido Instituto, cujo item 3º demonstra claramente que, apesar do amontoado de exames, o IAPI não sabe quando o associado está bom ou está doente.

Sr. presidente.

Como membro da diretoria do Clube J.J. no Parque Araújo, aproveitei a oportunidade para manifestar a V. Exela, a nossa inquietudável confiança em vosso governo, reafirmando, em nome dos moradores do Parque, a disposição de vos acompanhar em qualquer emergência.

Continuar recebendo, do IAPI, o benefício a que te-

veu a vossa excelência, junto a esta, um dos resultados dos inúmeros exames a que fui submetido no IAPI, a fim de que vossa excelência, que, além de chefe da nação também é médica, possa tirar conclusões.

O resultado está na Rua Henrique Valadares, 15. Junto envio também a carta de alta que recebi do referido Instituto, cujo item 3º demonstra claramente que, apesar do amontoado de exames, o IAPI não sabe quando o associado está bom ou está doente.

Sr. presidente.

Como membro da diretoria do Clube J.J. no Parque Araújo, aproveitei a oportunidade para manifestar a V. Exela, a nossa inquietudável confiança em vosso governo, reafirmando, em nome dos moradores do Parque, a disposição de vos acompanhar em qualquer emergência.

Continuar recebendo, do IAPI, o benefício a que te-

veu a vossa excelência, junto a esta, um dos resultados dos inúmeros exames a que fui submetido no IAPI, a fim de que vossa excelência, que, além de chefe da nação também é médica, possa tirar conclusões.

O resultado está na Rua Henrique Valadares, 15. Junto envio também a carta de alta que recebi do referido Instituto, cujo item 3º demonstra claramente que, apesar do amontoado de exames, o IAPI não sabe quando o associado está bom ou está doente.

Sr. presidente.

Como membro da diretoria do Clube J.J. no Parque Araújo, aproveitei a oportunidade para manifestar a V. Exela, a nossa inquietudável confiança em vosso governo, reafirmando, em nome dos moradores do Parque, a disposição de vos acompanhar em qualquer emergência.

Continuar recebendo, do IAPI, o benefício a que te-

veu a vossa excelência, junto a esta, um dos resultados dos inúmeros exames a que fui submetido no IAPI, a fim de que vossa excelência, que, além de chefe da nação também é médica, possa tirar conclusões.

O resultado está na Rua Henrique Valadares, 15. Junto envio também a carta de alta que recebi do referido Instituto, cujo item 3º demonstra claramente que, apesar do amontoado de exames, o IAPI não sabe quando o associado está bom ou está doente.

Sr. presidente.

Como membro da diretoria do Clube J.J. no Parque Araújo, aproveitei a oportunidade para manifestar a V. Exela, a nossa inquietudável confiança em vosso governo, reafirmando, em nome dos moradores do Parque, a disposição de vos acompanhar em qualquer emergência.

Continuar recebendo, do IAPI, o benefício a que te-

veu a vossa excelência, junto a esta, um dos resultados dos inúmeros exames a que fui submetido no IAPI, a fim de que vossa excelência, que, além de chefe da nação também é médica, possa tirar conclusões.

O resultado está na Rua Henrique Valadares, 15. Junto envio também a carta de alta que recebi do referido Instituto, cujo item 3º demonstra claramente que, apesar do amontoado de exames, o IAPI não sabe quando o associado está bom ou está doente.

Sr. presidente.

Como membro da diretoria do Clube J.J. no Parque Araújo, aproveitei a oportunidade para manifestar a V. Exela, a nossa inquietudável confiança em vosso governo, reafirmando, em nome dos moradores do Parque, a disposição de vos acompanhar em qualquer emergência.

Continuar recebendo, do IAPI, o benefício a que te-

veu a vossa excelência, junto a esta, um dos resultados dos inúmeros exames a que fui submetido no IAPI, a fim de que vossa excelência, que, além de chefe da nação também é médica, possa tirar conclusões.

O resultado está na Rua Henrique Valadares, 15. Junto envio também a carta de alta que recebi do referido Instituto, cujo item 3º demonstra claramente que, apesar do amontoado de exames, o IAPI não sabe quando o associado está bom ou está doente.

Sr. presidente.

Como membro da diretoria do Clube J.J. no Parque Araújo, aproveitei a oportunidade para manifestar a V. Exela, a nossa inquietudável confiança em vosso governo, reafirmando, em nome dos moradores do Parque, a disposição de vos acompanhar em qualquer emergência.

Continuar recebendo, do IAPI, o benefício a que te-

veu a vossa excelência, junto a esta, um dos resultados dos inúmeros exames a que fui submetido no IAPI, a fim de que vossa excelência, que, além de chefe da nação também é médica, possa tirar conclusões.

O resultado está na Rua Henrique Valadares, 15. Junto envio também a carta de alta que recebi do referido Instituto, cujo item 3º demonstra claramente que, apesar do amontoado de exames, o IAPI não sabe quando o associado está bom ou está doente.

Sr. presidente.

Como membro da diretoria do Clube J.J. no Parque Araújo, aproveitei a oportunidade para manifestar a V. Exela, a nossa inquietudável confiança em vosso governo, reafirmando, em nome dos mor

Noite de Sexta-Feira na Esplanada do Castelo

Vibrante e Intenso o Sentimento Nacional de Anistia

Manifestações Nos Estados — Cartas, Mensagens, Abaixo-Assinados — Em Todo o País, a Grande Reivindicação Democrática

Na noite, unanimidade, a Câmara Municipal de Niterói manifestou seu apoio ao projeto de deputado Sérgio Magalhães apresentado à Câmara Federal concedendo anistia ampla e irrestrita a todos os condenados e presos por crimes de natureza política e cínicas.

Na pronunciamento ocorreu com a aprovação do requerimento do vereador Heitor Alves (PTB) nesse sentido.

Discurseram dando seu apoio a proposta os deputados Calixto Kall (PDT), Atilio Neto (PDT), Alfonso Celso (PSB).

A Câmara Municipal de Niterói se dirigiu às presidências da Câmara Federal e do Senado, assim como aos líderes de todos os partidos manifestando o seu apoio ao projeto Sérgio Magalhães. Também a todas as Assembleias Legislativas do país e às Camaras Municipais do Estado do Rio o legislativo niteroiense dará ciência de sua decisão. (Da Sucursal de Niterói).

EM RECIFE

RECIFE, 10 (Do correspondente) — Reunião, terça-feira última, vibrante comício em que vários oradores concordaram a grande causa presente a lutar com vigor e entusiasmo pela anistia.

EM MINAS

BELO HORIZONTE, 10 (Do correspondente) — Estão surgindo pelo Estado inúmeras manifestações de entusiasmado apoio à luta pela anistia. O sr. Cosme Simplicio, vice-presidente da União dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil, enviou telegrama ao deputado Sérgio Magalhães, indicando solidariedade à luta pela anistia.

UMA POESIA PELA ANISTIA

Nely Silva Ramos, de Montes Claros, enviou-nos um poema que fala de Prestes e da anistia: «A luta do povo e dos operários e conciliou:

“Custo o que custar este porro
Vemos grilar o tanto que puder
Anistia! Para Prestes anistia!”

COMO RECUSAR AOS POVOS O DESARMAMENTO?

Acordo Entre o Leste e o Oeste, Imperativo Criado Pelos Povos

Importante Discurso do sr. Abel Chermont na Reunião do Conselho Nacional do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz — O Desarmamento e a Preocupação Atual Dos Povos da Paz em Todo o Mundo — A Participação de Nossa Povo na Grande e Nobre Campanha

Em seu discurso na instalação da reunião do Conselho Nacional do Movimento da Paz, o sr. Abel Chermont, presidente do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, analisou a situação internacional de depois das Conferências de Genebra.

O sr. Abel Chermont enfatizou a vigilância ininterrupta dos povos, que alcançou exatos consideráveis, como a cessação do fogo na Coreia e a obtenção de que não se realizassem os planos criminosos que pretendiam fazer da guerra do Viet-Nam o estopim de um conflito mundial.

Foram referidas outras vitórias do espírito de Genebra, que tem influído de maneira sensível no desenrolar dos acontecimentos internacionais.

O DESARMAMENTO

A campanha pelo desarmamento, entretanto, constitui preocupação atual dos partidários da paz em todo o mundo. Abordando esse aspecto da luta pela paz, o sr. Abel Chermont disse em seu discurso.

Como, nesta quadra da história da humanidade, recusar aos povos a perspectiva de um acordo sobre o desarmamento, se esse desarmamento é a palavra que todos os povos entendem porque sofrem tremenda mente o onus da corrida armamentista, direta ou indiretamente? Quem paga, afinal, os monstruosos orçamentos de guerra que se estipulam cada ano? Quem vê os recursos da comunidade desviados das obras visando o amparo à saúde e à educação, às atividades produtivas, agrícolas ou industriais, para fins de fabricação e estocagem de armas de todo tipo, inclusive as armas de massa? Quem sente os efeitos da dependência

OS QUE SÃO CONTRA A ANISTIA

Astrojildo Pereira

ININGUIM de boa fé e de bom senso poderá negar a maioria do povo brasileiro é favorável a uma anistia ampla e irrestrita a todos os presos, condenados e perseguidos por motivos políticos. Justamente porque contra a melhor resonância no seio das grandes massas, a campanha pela anistia se desenvolve em todo o país com irresistível impetuosidade. As massas populares sentem e compreendem que a anistia sem restrições e já agora uma questão política intimamente ligada as lutas democráticas e patrióticas pelo progresso do Brasil.

Tanto as manifestações coletivas quanto as declarações individuais, que se multiplicam por todos os recantos do país, são muito claras e significativas a este respeito. Camaras legislativas estaduais e municipais, associações patrióticas, entidades estudantis e femininas, sindicatos de operários, camponeses e empregados, organizações políticas diversas, e bem assim centenas de personalidades representativas dos mais variados setores de atividade profissional, cultural e política... em suma, tudo que há de mais vivo e ativo na opinião pública nacional toma posição de combate em favor da anistia — mas de uma anistia plena, sem qualquer limitação cronológica ou ideológica.

Como não podia deixar de ser, há sempre algumas vozes que se levantam, aqui e ali, contra a anistia. São vozes ralosas e já bastante desmoralizadas, vozes de origem suspeita, de inspiração golpista e de timbre mercenário que não lidem a mais ninguém. São vozes, que representam os mesmos grupos reacionários a serviço dos monopólios norte-americanos. Os grupos que tramaram o golpe de 24 de agosto; que tudo fizeram para sabotar a eleição de 3 de outubro; que, depois de derrotados a 3 de outubro, pretendem.

E por isso que estamos aqui reunidos. Ligados pelo ideal comum de defesa da Paz, estimulados pela amplitude das perspectivas desse luta pela Paz no cenário mundial, conscientes da nossa

responsabilidade em face das ameaças e sofrimento que envolvem a política de força dos belicos internacionais, voltaramos para o nosso país, para o nosso povo, já não experimentado nas nossas lutas passadas em favor da paz.

Concluindo, o sr. Abel Chermont afirmou que no debate que se iniciava na reunião, deveriam os brasileiros partidários da paz estudar as medidas a serem tomadas em favor do alívio da tensão internacional, como a luta pela cessação da corrida armamentista, que constitui grave perigo de guerra.

AVALUMAM-SE AS FORÇAS DA PAZ

Toda evolução dos acontecimentos internacionais no decorso dos últimos anos, atesta que cada vez mais se avoluma a corrente das forças populares que lutam em defesa da paz, que cada vez mais se amplia a consciência das massas populares em favor da paz, que se agiganta a compreensão dos povos no repúdio as soluções de força e na busca de soluções pacíficas dos problemas internacionais em divergência.

A vitória das forças da paz a cada hora mostra a precariedade do esforço que se intenta contra a violência do espírito de Genebra. Um acordo entre o Leste e o Oeste é um imperativo criado pela vontade dos povos, ao qual não podem fugir os que querem sobreviver politicamente. Esse acordo entre o Leste e o Oeste será alcançado mais prontamente a proporção que as forças da Paz se apresentarem mais unidas, com o sentido amplo que devem ter.

E por isso que estamos aqui reunidos. Ligados pelo ideal comum de defesa da Paz, estimulados pela amplitude das perspectivas desse luta pela Paz no cenário mundial, conscientes da nossa

responsabilidade em face das ameaças e sofrimento que envolvem a política de força dos belicos internacionais, voltaramos para o nosso país, para o nosso povo, já não experimentado nas nossas lutas passadas em favor da paz.

ININGUIM de boa fé e de bom senso poderá negar a maioria do povo brasileiro é favorável a uma anistia ampla e irrestrita a todos os presos, condenados e perseguidos por motivos políticos. Justamente porque contra a melhor resonância no seio das grandes massas, a campanha pela anistia se desenvolve em todo o país com irresistível impetuosidade. As massas populares sentem e compreendem que a anistia sem restrições e já agora uma questão política intimamente ligada as lutas democráticas e patrióticas pelo progresso do Brasil.

Tanto as manifestações coletivas quanto as declarações individuais, que se multiplicam por todos os recantos do país, são muito claras e significativas a este respeito. Camaras legislativas estaduais e municipais, associações patrióticas, entidades estudantis e femininas, sindicatos de operários, camponeses e empregados, organizações políticas diversas, e bem assim centenas de personalidades representativas dos mais variados setores de atividade profissional, cultural e política... em suma, tudo que há de mais vivo e ativo na opinião pública nacional toma posição de combate em favor da anistia — mas de uma anistia plena, sem qualquer limitação cronológica ou ideológica.

Como não podia deixar de ser, há sempre algumas vozes que se levantam, aqui e ali, contra a anistia. São vozes ralosas e já bastante desmoralizadas, vozes de origem suspeita, de inspiração golpista e de timbre mercenário que não lidem a mais ninguém. São vozes, que representam os mesmos grupos reacionários a serviço dos monopólios norte-americanos. Os grupos que tramaram o golpe de 24 de agosto; que tudo fizeram para sabotar a eleição de 3 de outubro; que, depois de derrotados a 3 de outubro, pretendem.

E por isso que estamos aqui reunidos. Ligados pelo ideal comum de defesa da Paz, estimulados pela amplitude das perspectivas desse luta pela Paz no cenário mundial, conscientes da nossa

responsabilidade em face das ameaças e sofrimento que envolvem a política de força dos belicos internacionais, voltaramos para o nosso país, para o nosso povo, já não experimentado nas nossas lutas passadas em favor da paz.

ININGUIM de boa fé e de bom senso poderá negar a maioria do povo brasileiro é favorável a uma anistia ampla e irrestrita a todos os presos, condenados e perseguidos por motivos políticos. Justamente porque contra a melhor resonância no seio das grandes massas, a campanha pela anistia se desenvolve em todo o país com irresistível impetuosidade. As massas populares sentem e compreendem que a anistia sem restrições e já agora uma questão política intimamente ligada as lutas democráticas e patrióticas pelo progresso do Brasil.

Tanto as manifestações coletivas quanto as declarações individuais, que se multiplicam por todos os recantos do país, são muito claras e significativas a este respeito. Camaras legislativas estaduais e municipais, associações patrióticas, entidades estudantis e femininas, sindicatos de operários, camponeses e empregados, organizações políticas diversas, e bem assim centenas de personalidades representativas dos mais variados setores de atividade profissional, cultural e política... em suma, tudo que há de mais vivo e ativo na opinião pública nacional toma posição de combate em favor da anistia — mas de uma anistia plena, sem qualquer limitação cronológica ou ideológica.

Como não podia deixar de ser, há sempre algumas vozes que se levantam, aqui e ali, contra a anistia. São vozes ralosas e já bastante desmoralizadas, vozes de origem suspeita, de inspiração golpista e de timbre mercenário que não lidem a mais ninguém. São vozes, que representam os mesmos grupos reacionários a serviço dos monopólios norte-americanos. Os grupos que tramaram o golpe de 24 de agosto; que tudo fizeram para sabotar a eleição de 3 de outubro; que, depois de derrotados a 3 de outubro, pretendem.

E por isso que estamos aqui reunidos. Ligados pelo ideal comum de defesa da Paz, estimulados pela amplitude das perspectivas desse luta pela Paz no cenário mundial, conscientes da nossa

responsabilidade em face das ameaças e sofrimento que envolvem a política de força dos belicos internacionais, voltaramos para o nosso país, para o nosso povo, já não experimentado nas nossas lutas passadas em favor da paz.

ININGUIM de boa fé e de bom senso poderá negar a maioria do povo brasileiro é favorável a uma anistia ampla e irrestrita a todos os presos, condenados e perseguidos por motivos políticos. Justamente porque contra a melhor resonância no seio das grandes massas, a campanha pela anistia se desenvolve em todo o país com irresistível impetuosidade. As massas populares sentem e compreendem que a anistia sem restrições e já agora uma questão política intimamente ligada as lutas democráticas e patrióticas pelo progresso do Brasil.

Tanto as manifestações coletivas quanto as declarações individuais, que se multiplicam por todos os recantos do país, são muito claras e significativas a este respeito. Camaras legislativas estaduais e municipais, associações patrióticas, entidades estudantis e femininas, sindicatos de operários, camponeses e empregados, organizações políticas diversas, e bem assim centenas de personalidades representativas dos mais variados setores de atividade profissional, cultural e política... em suma, tudo que há de mais vivo e ativo na opinião pública nacional toma posição de combate em favor da anistia — mas de uma anistia plena, sem qualquer limitação cronológica ou ideológica.

Como não podia deixar de ser, há sempre algumas vozes que se levantam, aqui e ali, contra a anistia. São vozes ralosas e já bastante desmoralizadas, vozes de origem suspeita, de inspiração golpista e de timbre mercenário que não lidem a mais ninguém. São vozes, que representam os mesmos grupos reacionários a serviço dos monopólios norte-americanos. Os grupos que tramaram o golpe de 24 de agosto; que tudo fizeram para sabotar a eleição de 3 de outubro; que, depois de derrotados a 3 de outubro, pretendem.

E por isso que estamos aqui reunidos. Ligados pelo ideal comum de defesa da Paz, estimulados pela amplitude das perspectivas desse luta pela Paz no cenário mundial, conscientes da nossa

responsabilidade em face das ameaças e sofrimento que envolvem a política de força dos belicos internacionais, voltaramos para o nosso país, para o nosso povo, já não experimentado nas nossas lutas passadas em favor da paz.

ININGUIM de boa fé e de bom senso poderá negar a maioria do povo brasileiro é favorável a uma anistia ampla e irrestrita a todos os presos, condenados e perseguidos por motivos políticos. Justamente porque contra a melhor resonância no seio das grandes massas, a campanha pela anistia se desenvolve em todo o país com irresistível impetuosidade. As massas populares sentem e compreendem que a anistia sem restrições e já agora uma questão política intimamente ligada as lutas democráticas e patrióticas pelo progresso do Brasil.

Tanto as manifestações coletivas quanto as declarações individuais, que se multiplicam por todos os recantos do país, são muito claras e significativas a este respeito. Camaras legislativas estaduais e municipais, associações patrióticas, entidades estudantis e femininas, sindicatos de operários, camponeses e empregados, organizações políticas diversas, e bem assim centenas de personalidades representativas dos mais variados setores de atividade profissional, cultural e política... em suma, tudo que há de mais vivo e ativo na opinião pública nacional toma posição de combate em favor da anistia — mas de uma anistia plena, sem qualquer limitação cronológica ou ideológica.

Como não podia deixar de ser, há sempre algumas vozes que se levantam, aqui e ali, contra a anistia. São vozes ralosas e já bastante desmoralizadas, vozes de origem suspeita, de inspiração golpista e de timbre mercenário que não lidem a mais ninguém. São vozes, que representam os mesmos grupos reacionários a serviço dos monopólios norte-americanos. Os grupos que tramaram o golpe de 24 de agosto; que tudo fizeram para sabotar a eleição de 3 de outubro; que, depois de derrotados a 3 de outubro, pretendem.

E por isso que estamos aqui reunidos. Ligados pelo ideal comum de defesa da Paz, estimulados pela amplitude das perspectivas desse luta pela Paz no cenário mundial, conscientes da nossa

responsabilidade em face das ameaças e sofrimento que envolvem a política de força dos belicos internacionais, voltaramos para o nosso país, para o nosso povo, já não experimentado nas nossas lutas passadas em favor da paz.

ININGUIM de boa fé e de bom senso poderá negar a maioria do povo brasileiro é favorável a uma anistia ampla e irrestrita a todos os presos, condenados e perseguidos por motivos políticos. Justamente porque contra a melhor resonância no seio das grandes massas, a campanha pela anistia se desenvolve em todo o país com irresistível impetuosidade. As massas populares sentem e compreendem que a anistia sem restrições e já agora uma questão política intimamente ligada as lutas democráticas e patrióticas pelo progresso do Brasil.

Tanto as manifestações coletivas quanto as declarações individuais, que se multiplicam por todos os recantos do país, são muito claras e significativas a este respeito. Camaras legislativas estaduais e municipais, associações patrióticas, entidades estudantis e femininas, sindicatos de operários, camponeses e empregados, organizações políticas diversas, e bem assim centenas de personalidades representativas dos mais variados setores de atividade profissional, cultural e política... em suma, tudo que há de mais vivo e ativo na opinião pública nacional toma posição de combate em favor da anistia — mas de uma anistia plena, sem qualquer limitação cronológica ou ideológica.

Como não podia deixar de ser, há sempre algumas vozes que se levantam, aqui e ali, contra a anistia. São vozes ralosas e já bastante desmoralizadas, vozes de origem suspeita, de inspiração golpista e de timbre mercenário que não lidem a mais ninguém. São vozes, que representam os mesmos grupos reacionários a serviço dos monopólios norte-americanos. Os grupos que tramaram o golpe de 24 de agosto; que tudo fizeram para sabotar a eleição de 3 de outubro; que, depois de derrotados a 3 de outubro, pretendem.

E por isso que estamos aqui reunidos. Ligados pelo ideal comum de defesa da Paz, estimulados pela amplitude das perspectivas desse luta pela Paz no cenário mundial, conscientes da nossa

responsabilidade em face das ameaças e sofrimento que envolvem a política de força dos belicos internacionais, voltaramos para o nosso país, para o nosso povo, já não experimentado nas nossas lutas passadas em favor da paz.

ININGUIM de boa fé e de bom senso poderá negar a maioria do povo brasileiro é favorável a uma anistia ampla e irrestrita a todos os presos, condenados e perseguidos por motivos políticos. Justamente porque contra a melhor resonância no seio das grandes massas, a campanha pela anistia se desenvolve em todo o país com irresistível impetuosidade. As massas populares sentem e compreendem que a anistia sem restrições e já agora uma questão política intimamente ligada as lutas democráticas e patrióticas pelo progresso do Brasil.

Tanto as manifestações coletivas quanto as declarações individuais, que se multiplicam por todos os recantos do país, são muito claras e significativas a este respeito. Camaras legislativas estaduais e municipais, associações patrióticas, entidades estudantis e femininas, sindicatos de operários, camponeses e empregados, organizações políticas diversas, e bem assim centenas de personalidades representativas dos mais variados setores de atividade profissional, cultural e política... em suma, tudo que há de mais vivo e ativo na opinião pública nacional toma posição de combate em favor da anistia — mas de uma anistia plena, sem qualquer limitação cronológica ou ideológica.

Como não podia deixar de ser, há sempre algumas vozes que se levantam, aqui e ali, contra a anistia. São vozes ralosas e já bastante desmoralizadas, vozes de origem suspeita, de inspiração golpista e de timbre mercenário que não lidem a mais ninguém. São vozes, que representam os mesmos grupos reacionários a serviço dos monopólios norte-americanos. Os grupos que tramaram o golpe de 24 de agosto; que tudo fizeram para sabotar a eleição de 3 de outubro; que, depois de derrotados a 3 de outubro, pretendem.

E por isso que estamos aqui reunidos. Ligados pelo ideal comum de defesa da Paz, estimulados pela amplitude das perspectivas desse luta pela Paz no cenário mundial, conscientes da nossa

responsabilidade em face das ameaças e sofrimento que envolvem a política de força dos belicos internacionais, voltaramos para o nosso país, para o nosso povo, já não experimentado nas nossas lutas passadas em favor da paz.

SERÁ ENTREGUE AMANHÃ À CIDADE O FILME QUE ELA AJUDOU A LIBERAR

A Partir de Segunda-Feira a Esperada Exibição de «Rio, 40 Graus»,
Depois da Recepção Triunfal Pelas Platôias de Vários Estados

APOIS vários meses de expectativa, finalmente amanhã, teremos oportunidade de ver «Rio, 40 Graus», a mais discutida e, segundo muitos críticos, a mais importante obra do cinema nacional. Depois de um trabalho tenaz de 2 anos de filmagem, a película foi proibida, apesar de novo certificado de censura pelo coronel Córtes, então chefe de polícia do Distrito Federal.

Durante 4 meses, o ato atrabilírio foi discutido por milhares de pessoas, e intelectuais, artistas, técnicos e jornalistas no norte, no sul ou no centro manifestaram-se exigindo a revogação da medida fascista. A 31 de dezembro, foi finalmente liberado o filme, pela autoridade judiciária, por pressão popular. Era uma grande vitória democrática do nosso povo.

QUEM TIVER MAIS IDEIAS NA CABEÇA...

Na sentença liberatória, o juiz Aguiar Dias declarava enfaticamente: «Talvez quem tiver mais idéias na cabeça possa ver na película o que nela não está expresso. Mas quem vir com a mente neutra sem preconceito ou prejuízo — como de presumir que seja o caso da maioria macia de espectadores e como o foi o do julgamento, que compareceu à sala de projeção para assistir de olhos desarmados, sem as lentes da prevenção — nada

deparará de grave a merecer a providência adotada. Presumir culpa só medievalesca ou por amor a totalitarismo nazista pode ser tido como critério apropriado à apreciação da criação do engenho humano».

Com a derrota da medida fascista de Córtes começaram a monumental carreira do filme de Nelson Pereira dos Santos. Era a vitória da inteligência.

VITÓRIA DO SUL

Teve inicio em Pôrto Alegre, a carreira vitoriosa do filme, com sua estreia em 8 dos melhores cinemas e com a organização de um plebiscito, por iniciativa da «Folha da Tarde». Dos 3498 votos recolhidos nos cinemas onde foi exibido Rio, Quarenta Graus, 2998 eram contra a proibição, o que representa um total de mais de 80 por cento dos votos depositados. A crítica reconheceu a boa qualidade do filme e o aplaudiu. São do crítico do «Jornal do Dia», estas palavras: «Reconhecemos sem dificuldades que Rio, 40 GRAUS constitui

um marco na história do cinema nacional, não pelo barulho de justiça ou de seus desafetos, mas pelas tendências que demonstra, e que, comumente, não se notam na produção patria contemporânea.

«O Rio, é uma cidade sem românticas pelo menos na nossa época, nessa primeira metade do século XX.» Diz o cronista do «Correio do Povo», que acrescenta, referindo-se ao diretor: «Ele nos apresenta, honestamente, com toda a autenticidade, o romance do Rio». O padre Guido Logger SS. CC. reconhecia, num comentário transcrito na «Folha da Tarde»: «Falando cinematográficamente, é este filme certamente um passo à frente. O diretor Nelson Pereira dos Santos aprendeu do neorealismo italiano e aplicou a técnica e o estilo deste para o conteúdo carioca.

EM BELO HORIZONTE TAMBÉM

A exemplo de Pôrto Alegre, em Minas também foi organizada a votação popular, e também desta vez a vitória coube aos defensores da liberdade de expressão artística, pois dos 3060 votos expressos, 2568 eram contra a portaria do ex-chefe de polícia.

Paulo Arbez escreve: «O filme é um relato autêntico e humano da realidade carioca, exposto segundo a linguagem do semi-documentário romântico, e as vezes com algum sabor satírico. «E Cyro Siqueira, diretor da «Revista de Cinema» destaca: «Rio, Quarenta Graus, como tendência e realização, como substância

— Agora chegou a vez dos cariocas de aplaudir Rio, Quarenta Graus, os cariocas que tanto fizeram com seus protestos pela liberação do filme.

Um dos frutos do «café-society», a juventude sofisticada e hábitos cosmopolitas, é também retratada pela obra de Nelson



O samba nasce no morro, cantando as alegrias e também a tristeza, como o mais autêntico ritmo da nossa gente, o que foi captado pela sensibilidade dos realizadores de «RIO, 40 GRAUS»



CLAUDE ROCHA (ao centro) vive com grande dramaticidade a história comovante da jovem mãe solteira

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

- PAIXÃO E CARNE — Metro-Pass. Metro-Capitana e São Paulo. Com Lane Turner e Carlos Thompson. As 12 (Metro-Pass.). 2, 4, 8 e 10 horas.
- VERA CRUZ — São Luis, Palácio, Roxy, Madrid, Santa Alice, Rio, Cine-Brasil, Rio, Praça, Capitão (Praia), Môca Bonita, Icarai (Niterói). Com Gary Cooper e Elizabeth Taylor. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- EVADIDO — Pax, Alvorada, Fluminense, São Bento e Santa Afonso. Com Barry Sullivan e Dorothy Malone. As 3, 10, 20, 7, 14, 21, 28 e 30 horas.
- AMOR E CÍDOME — Paul, Presidente, Art-Palácio, paratodos, Mauá, Eskye, Palácio, Rio, Cine-Brasil e Rio (Mauá). Com Gina Lollobrigida e De Sica. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- DELIRIO — Direção de Pierre Billon e Giorgio Capitani. Intérpretes: Raf Vallone, Elena Varzi, Françoise Arnoul e Ave Ninchi. Comédia dramática que se desenvolve numa mistura de cobre do Arizona, Nacala: São Luiz, Vitoria, Rio, Miramar, Carioca, Madureira, Abolição, Bonsucesso e Leopoldina.
- INFARME — Direção de M. Zucarini. Trata-se de um desaqué de dramas. Infelizmente tão comum no cinema mexicano. Libertad Lamarque é a estrela, secundada por Ramon Gay e Luis Alda.
- HOMENS PERVERSOS — Com Victor McLaglen e John Baer. Película sobre a qual não temos referências. Nos cinemas: Império, Ipanema, Guanabara, Avenida, e Maracanã.
- AS IMPURAS — Direção de Pierre Chevalier. Fotografia de Henri Alekan. Música de Georges Van Parys.

ROTEIRO DA PRÓXIMA SEMANA

- O fato mais importante da semana cinematográfica é sem dúvida o lançamento do Rio, 40 Graus, que vem sendo ansiosamente aguardado pelo público carioca. Os outros cartazes da semana não apresentam nada de excepcional embora cinco estrelas estejam programadas.
- ◆ **BIO 40 GRAUS** — Roteiro e direção de Nelson Pereira dos Santos. Fotografia de Hélio Silveira. Música orquestrada por Radamés Gnatalli. Elenco: Roberto Bataille, Glauco Rocha, Modesto Bento, Ana Beatriz, Zé Ketti, os meninos vendedores de amendoim e dezenas de participantes, além das estrelas de Samba Unidos do Caju e Unidos do Portela. Nô circuito: Odeon, Rex, Copacabana, Alaska, Leblon, América Santa Alice, Mem de São, Floriano, Botafogo, Mauá, Madureira, Abolição, Bonsucesso e Leopoldina.
- ◆ **DELIRIO** — Direção de Pierre Billon e Giorgio Capitani. Intérpretes: Raf Vallone, Elena Varzi, Françoise Arnoul e Ave Ninchi. Comédia dramática que se desenvolve numa mistura de cobre do Arizona, Nacala: São Luiz, Vitoria, Rio, Miramar, Carioca, Madureira, Abolição, Bonsucesso e Leopoldina.
- ◆ **INFARME** — Direção de M. Zucarini. Trata-se de um desaqué de dramas. Infelizmente tão comum no cinema mexicano. Libertad Lamarque é a estrela, secundada por Ramon Gay e Luis Alda.
- ◆ **HOMENS PERVERSOS** — Com Victor McLaglen e John Baer. Película sobre a qual não temos referências. Nos cinemas: Império, Ipanema, Guanabara, Avenida, e Maracanã.
- ◆ **AS IMPURAS** — Direção de Pierre Chevalier. Fotografia de Henri Alekan. Música de Georges Van Parys.

TEATRO

NO MUNDO DA LUA

No MUNDO DA LUA", de Victor Lima e de Ankito, apresentado agora no Teatrinho Jardim, é um exemplo de vulgaridade. E o público que queria ver o desfile de tópicos durante duas horas. Não há um quadro que se possa, pelo menos, classificar de sofritivo. Tudo é rudo e banal. O espírito não surge o quando querem provocá-lo recorrem à malícia baixa que obstrui os veios do riso. Há uma verdadeira subestimação do público. Acreditam que este só se diverte com piadas canhadas. A realidade é outra. Atualmente, com horrores excessivos, nossas revistas são verdadeiras ante-salas de lupanar.

A revista de Victor Lima e de Ankito não chega a essa última classificação. Mas como anda perta! E onde vamos buscar motivos para elogiar-las? Em lugar nenhum. Seria perder tempo.

Dentre outros, os nomes que integram o elenco são: Iris Delmar, Ariston, Rosemarie Sulquer, Nancy Monte, Jussara Lipe, Moacir Deriquem, Marlene Campelo e Ankito.

Iris Delmar está em plena forma e faz sua estréia após longa ausência do palco. Ariston teve seu quadro "O Distraído" estragado pela intervenção de outro personagem: esse ator não temido as oportunidades que merece. Se estas aparecerem é bom que deixe um pouco de lado seus excessivos esgares. Rosemarie Sulquer demonstrou algum avanço no uso da voz. Os demais nem tanto a fazer, inclusive Moacir Deriquem. Ankito está bem melhor que nas produções do "Folha".

E é só. Melancólico esse "No Mundo da Lua".

MILTON LEMERY

«OS TEMPOS PEDEM EM ALTA VOZ MAIOR UNIDADE, MAIOR MILITÂNCIA E UMA AÇÃO MAIS RESOLUTA POR PARTE DO NOSSO POVO INTEIRO» — Exclama o Grande Cantor Norte - Americano

Paul Robeson anuncia a sua volta à atividade artística, depois de longa convalescência de séria operação a que se submeteu no verão passado. Em uma declaração à imprensa norte-americana, o famoso cantor e ator falou de seus planos para reiniciar sua carreira artística e comentou os recentes acontecimentos nos Estados Unidos e no mundo, referentes à situação dos negros nos Estados Unidos. Divulgamos aqui o texto completo da declaração de Robeson, feita antes da sua «tournée» triunfal ao Canadá:

«Estou profundamente grato pelas numerosas mensagens de saudação e votos de felicidade que recebi de minha gente e de outras pessoas desta e de outras terras, quando se publicou a notícia de que me havia submetido a uma operação cirúrgica. Agora, depois de bom descanso, estou feliz de poder dizer que recuperei plenamente minhas forças e pronto para voltar à minha atividade artística.

Meus planos para reencantar minha carreira artística estão ligados, penso, à questão de obter passaporte. Espero que este assunto seja prontamente resolvido, de modo que possa estar em condições de aceitar as numerosas ofertas de contrato para atuar em concertos, em teatro, cinema, que tenho recebido de outros países.

A acolhida popular a nossos atores e cantores, bailarinos e músicos, que se apresentam agora em muitos países do estrangeiro, confirma, mais uma vez, o fato de que o artista negro tem uma importante missão a cumprir além das nossas fronteiras: ganhar novos adeptos ao nosso clamor de plena dignidade e respeito. E o cálido aplauso com que o público da União Soviética está brindando o elenco «Porgy and Bess» é uma prova elo-

igualdade de direitos e a crítica situação que existe no Sul. E profundamente estimulador ao registrar a atitude corajosa de nosso povo — no Mississippi, Carolina do Sul, Georgia e em outras partes — que resiste

A provocação que enfrentamos é sombria. Atrás dos brutais assassinatos de Emmett Till e de muitas outras vítimas recentes da Lei de Lynch, está o poder econômico e político dos banqueiros, industriais e plantadores que se organizaram com o senador Eastland, como porta-voz, para não cumprir a decisão da Corte Suprema, de mesmo modo como desfiaram sempre a própria Constituição em tudo aquilo que afete os nossos direitos como cidadãos.

Em verdade, cumpram a todos os norte-americanos escutar a advertência contida no informe anual da Associação Nacional para o Progresso dos Homens de Cor, que os «Conselhos de Cidadãos Brancos» têm uma aterradora semelhança com o infamador sistema do Partido Nazista da Alemanha. E o perigo é agravado pelo fato, anotado também no mesmo informe, de que diante dessa situação o governo Federal se mantém no papel de observador... o Departamento de Justiça tem sido impotente... a Casa Branca tem guardado silêncio.

Os tempos pedem em alta voz maior unidade, maior militância e uma ação mais resoluta da parte do nosso povo inteiro. Agora que, como observa o mesmo informe, os «Conselhos de Cidadãos Brancos» denunciam todos os poderosos do Oriente — União Soviética, China, Índia, Birmânia, Afeganistão e outros — proporciona júbilo aos povos que advogam, em todo o lado, a igualdade das nações e das raças. E os povos coloniais aquirem maior valor ao ver que os países socialistas estão a seu lado.

Ninguém pode duvidar que a imensa maioria dos norte-americanos simpatiza com as aspirações e a independência dos povos coloniais e quando a delegação dos Estados Unidos, vota em cada ocasião, ao lado dos coloniais, essas atitudes violam uma tradição do povo norte-americano que tem profundas raízes.

O ascenso vitorioso do movimento mundial de libertação traz à luta do povo negro do Sul da liberdade a calda simpatia e o apoio moral da maioria da humanidade. E essa pressão da opinião pública internacional, que tanto nos ajudou a obter as recentes decisões dos tribunais, ajudou-nos também em nossa luta a favor das decisões em prática.

Sim, é a hora de estar de pé e atuando, e estou pronto para voltar à plena saúde e tomar novamente o meu posto neste grande movimento popular a que tenho dedicado minha vida como artista e como cidadão: a luta pela liberdade, pela fraternidade humana e a dignidade, nos Estados Unidos e no mundo inteiro.

ESCOLA DO POVO

CURSOS INTEGRALMENTE GRATUITOS

Estão abertas as inscrições para os seguintes cursos gratuitos da ESCOLA DO POVO: ALFABETIZAÇÃO RÁDIO-TECNICO — PINTURA — CORTE E COSTURA — INGLÊS — TEATRO DE BONECOS.

Informações na secretaria da Escola, à Av. Venâzuela 27, 6º andar, diariamente das 17 às 20 horas, exceto aos sábados.

GENTE DO RIO

TODAS AS LITERATURAS

DE ROBERTO BRAGA



Um deputado, representante digno das latifundiárias (evidenciado por Modesto de Souza) e sua filha (Ana Beatriz), filha de um político candidato às autoranças



Um dos frutos do «café-society», a juventude sofisticada e hábitos cosmopolitas, é também retratada pela obra de Nelson

Robeson Conclama o Seu Povo à Luta

«OS TEMPOS PEDEM EM ALTA VOZ MAIOR UNIDADE, MAIOR MILITÂNCIA E UMA AÇÃO MAIS RESOLUTA POR PARTE DO NOSSO POVO INTEIRO» — Exclama o Grande Cantor Norte - Americano

Paul Robeson anuncia a sua volta à atividade artística, depois de longa convalescência de séria operação a que se submeteu no verão passado. Em uma declaração à imprensa norte-americana, o famoso cantor e ator falou de seus planos para reiniciar sua carreira artística e comentou os recentes acontecimentos nos Estados Unidos e no mundo, referentes à situação dos negros nos Estados Unidos. Divulgamos aqui o texto completo da declaração de Robeson, feita antes da sua «tournée» triunfal ao Canadá:

«Estou profundamente grato pelas numerosas mensagens de saudação e votos de felicidade que recebi de minha gente e de outras pessoas desta e de outras terras, quando se publicou a notícia de que me havia submetido a uma operação cirúrgica. Agora, depois de bom descanso, estou feliz de poder dizer que recuperei plenamente minhas forças e pronto para voltar à minha atividade artística.

Meus planos para reencantar minha carreira artística estão ligados, penso, à questão de obter passaporte. Espero que este assunto seja prontamente resolvido, de modo que possa estar em condições de aceitar as numerosas ofertas de contrato para atuar em concertos, em teatro, cinema, que tenho recebido de outros países.

A heróica determinação do povo negro do Sul de conquistar seus direitos legais é a igualdade de direitos aduzente e sem compromissos, teremos o apoio de todos os norte-americanos decentes, milhões deles, entre os trabalhadores organizados, os estudantes e outras grandes camadas da população.

CONTUDO, muito acima dos demais pontos de vista, preocupa-me a luta pela liberdade das injustas restrições que me têm impedido durante anos de prosseguir minha carreira como artista internacional, uma carreira que iniciou há 30 anos. E cumprir uma série de atuações em outras cidades canadenses durante a próxima temporada.

A heróica determinação do povo negro do Sul de conquistar seus direitos legais é a igualdade de direitos aduzente e sem compromissos, teremos o apoio de todos os norte-americanos decentes, milhões deles, entre os trabalhadores organizados, os estudantes e outras grandes camadas da população.

E algo mais: temos em apoio ao novo espírito que hoje existe no mundo a ação crescente dos povos que em toda a parte

libertar-me das injustas restrições que me têm impedido durante anos de prosseguir minha carreira como artista internacional, uma carreira que iniciou há 30 anos. E cumprir uma série de atuações em outras cidades canadenses durante a próxima temporada.

CONTUDO, muito acima dos demais pontos de vista, preocupa-me a luta pela liberdade das injustas restrições que me têm impedido durante anos de prosseguir minha carreira como artista internacional, uma carreira que iniciou há 30 anos. E cumprir uma série de atuações em outras cidades canadenses durante a próxima temporada.

A heróica determinação do povo negro do Sul de conquistar seus direitos legais é a igualdade de direitos aduzente e sem compromissos, teremos o apoio de todos os norte-americanos decentes, milhões deles, entre os trabalhadores organizados, os estudantes e outras grandes camadas da população.

E algo mais: temos em apoio ao novo espírito que hoje existe no mundo a ação crescente dos povos que em toda a parte

libertar-me das injustas restrições que me têm impedido durante anos de prosseguir minha carreira como artista internacional, uma carreira que iniciou há 30 anos. E cumprir uma série de atuações em outras cidades canadenses durante a próxima temporada.

A heróica determinação do povo negro do Sul de conquistar seus direitos legais é a igualdade de direitos aduzente e sem compromissos, teremos o apoio de

VIOLÊNCIA DOS COLONIALISTAS BRITÂNICOS EM CHIPRE

CERCADO E INVADIDO O ARCEBISPADO

XX CONGRESSO DO P.C.U.S.



Aspecto parcial de uma das sessões do XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética (Foto distribuída pela INTER PRESS)

EM LENINGRADO

Etnografia dos Povos da América Latina

A Importância da Seção Dedicada aos Povos da América Central e do Sul do Instituto de Etnografia, Anexo à Academia de Ciências da U.R.S.S. — Estudos Sobre a Cultura e o Modo de Vida Dos Indígenas — O Que Mais Emociona Pablo Neruda — (Copyright da Inter Press)

En Leningrado, na margem do Neva, há um edifício de três andares com uma torre encimada por um globo terrestre. Situa-se ali a seção de Leningrado do Instituto de Etnografia, que leva o nome de N. N. Michajlov-Makay, anexo à Academia de Ciências da URSS, e ao Museu de Antropologia e Etnografia, dependente do Instituto. O Museu de Etnografia é um dos maiores e mais antigos do mundo.

As coleções do Museu ilustram a cultura e o modo de vida das tribus e povos da Austrália, Oceânia, África, Índia, Indonésia, América do Norte, Central e do Sul, Ásia Anterior e Central, China, Coréia, Vietname e outros muitos países.

Exposição Dedicada aos Povos da América Central e do Sul

As coleções permitem aos colaboradores do Instituto de Etnografia e do Museu, abrir uma ampla exposição com uma seção dedicada aos povos da América Central e do Sul.

A seção da América Central e do Sul mostra a cultura e o modo de vida dos índios, a composição dos habitantes da América Latina, sua situação atual e sua luta pela independência nacional, pela democracia e pela paz.

Profundo Interesse: Pela Seção da América Central e do Sul

A seção da América Central e do Sul desperta profundo interesse entre os visitantes do Museu. Em 1952, visitaram a exposição mais de 40 mil pessoas; em 1953, o número de visitantes se elevou a 103 mil; em 1954 a 110 mil e nos três primeiros trimestres de 1955 a 90 mil. Os visitantes, inclusive os hóspedes estrangeiros de Leningrado, deixam as suas impressões no livro de referências. Em 1954, visitou a exposição uma delegação cultural mexicana, na qual tomavam parte, entre outras personalidades, o escritor José Mancisidor e a artista de cinema Rosaura Revueltas. Escreveram no livro de referências que fôra uma surpresa para eles ver uma seção tão interessante dedicada à América Latina. O dr. Salvador Allende, vice-presidente do Senado do Chile, e seus acompanhantes, escreveram em julho de 1954 que a delegação chilena, que

o Museu lhe parecia magnífico e que o havia emocionado sobretudo ver objetos dos araucanos, raça per-

Obra em Elaboração: os Povos da América

Com toda sua grande importância, o Museu não é mais que uma parte da exposição sobretudo ver objetos dos araucanos, raça per-

manentemente dedicada ao estudo dos povos da América Central e do Sul, colaboraram na confecção de uma documentada obra, «Os povos da América», da séria «Os povos do mundo». Em Leningrado trabalha E. V. Zibert, especialista em etnografia dos povos da América Latina, que publicou em 1955 dois artigos na recopilação «Os índios da América (os araucanos do Chile e os índios da Terra do Fogo)». Este ano também aparecerá um artigo seu na recopilação do Museu de Antropologia e Etnografia, dedicado à tatuagem dos índios do Brasil segundo os documentos da expedição de Maníser, sobre a tatuagem do corpo entre os índios da tribo dos caduveus (Brasil).

E. V. Zibert é autora também da exposição da América Central e do Sul no Museu. Na mesma seção trabalha o jovem especialista soviético Y. V. Knorosov, pesquisador dos jeroglifos maia. Y. V. Knorosov está terminando uma extensa monografia intitulada «A escrita dos maia», na qual fará uma descrição do sistema gráfico, exportará o deciframento dos jeroglifos e incluirá uma gramática histórica e um extenso vocabulário do idioma maia.

A vida dos povos da América Central e do Sul e sua luta pela independência nacional, interessam vivamente ao povo soviético. Os cientistas de Moscou e Leningrado que se dedicam à etnografia dos países da América Latina, tratam de satisfazer as crescentes buscas de seus compatriotas com dados científicos novíssimos.

*Você já leu
Democracia Popular?*

OS MEMBROS DA COMITIVA DE BULGÂNIN E KRUCHTCHEV

LONDRES, 10 (AFP) — Confirma-se de fonte informada que os sr. Bulgânin e Kruchtchev serão acompanhados em sua visita à Inglaterra, a se realizar de 18 a 27 de abril, pelas seguintes personalidades: Nicolai Mikailov; Kumykin, ministro adjunto do comér-

cio Exterior; Andre Gromyko, primeiro vice-ministro das Relações Exteriores; Kurchatov, cientista atômico, e Toulev, especialista da indústria aeronáutica.

A lista dessas personalidades é provisória e poderá ser modificada até abril — acentua-se.

Presentes Bulgânin e Kruchtchev ao Jantar a Auriol em Moscou

MOÇOUL, 10 (A. F. P.) — Os senhores Bulgânin, Kruchtchev, Vorochilov, Molotov e Mikailov compareceram ontem à noite a um grande jantar oferecido em homenagem ao presidente Vincent Auriol pelo sr. Maurice Dojean na embaixada da França. Tornou-se o jantar em ambiente extremamente cordial. Foram erguidos brindes pelo presidente dos dirigentes presentes, os quais deram imediata retribuição. Os senhores Bulgânin e Kruchtchev demonstraram regozijo, notadamente, com a próxima viagem dos senhores Guy Mollet e Christian Pineau à União Soviética, da qual se esperavam resultados positivos quer no plano internacional em geral, quer no plano das relações diretas entre a França e a URSS.

O problema do desarmamento foi um dos objetivos das conversações. O presidente Auriol comentou nessa oportunidade, perante os soviéticos, a tese sustentada pelo sr. Jules Moch perante as Nações Unidas em nome da França. Todos os dirigentes Soviéticos presentes ouviram atentamente as suas explicações, insistindo, de seu lado, sobre o desejo de chegar a uma solução rápida do problema do desarmamento.

Salientou o presidente

Vincent Auriol ao presidente

Maurice Dojean na embaixada

da França. Tornou-se o jantar em ambiente extremamente cordial. Foram erguidos brindes pelo presidente

dos dirigentes presentes, os

quais deram imediata retribuição.

Os senhores Bulgânin e Kruchtchev demonstraram regozijo, notadamente, com a próxima viagem

dos senhores Guy Mollet e Christian Pineau à União Soviética, da qual se esperavam resultados positivos quer no plano internacional em geral, quer no

plano das relações diretas entre a França e a URSS.

O problema do desarmamento foi um dos objetivos

das conversações. O presidente

Auriol comentou nessa

oportunitade, perante os

soviéticos, a tese sustentada

pelos sr. Jules Moch perante

as Nações Unidas em nome

da França. Todos os dirigentes Soviéticos presentes

ouviram atentamente as

explicações, insistindo,

de seu lado, sobre o desejo

de chegar a uma solução rápi-

da do problema do desar-

ramento.

Os dirigentes Soviéticos

presentes ouviram atentamente as

explicações, insistindo,

de seu lado, sobre o desejo

de chegar a uma solução rápi-

da do problema do desar-

ramento.

Os dirigentes Soviéticos

presentes ouviram atentamente as

explicações, insistindo,

de seu lado, sobre o desejo

de chegar a uma solução rápi-

da do problema do desar-

ramento.

Os dirigentes Soviéticos

presentes ouviram atentamente as

explicações, insistindo,

de seu lado, sobre o desejo

de chegar a uma solução rápi-

da do problema do desar-

ramento.

Os dirigentes Soviéticos

presentes ouviram atentamente as

explicações, insistindo,

de seu lado, sobre o desejo

de chegar a uma solução rápi-

da do problema do desar-

ramento.

Os dirigentes Soviéticos

presentes ouviram atentamente as

explicações, insistindo,

de seu lado, sobre o desejo

de chegar a uma solução rápi-

da do problema do desar-

ramento.

Os dirigentes Soviéticos

presentes ouviram atentamente as

explicações, insistindo,

de seu lado, sobre o desejo

de chegar a uma solução rápi-

da do problema do desar-

ramento.

Os dirigentes Soviéticos

presentes ouviram atentamente as

explicações, insistindo,

de seu lado, sobre o desejo

de chegar a uma solução rápi-

da do problema do desar-

ramento.

Os dirigentes Soviéticos

presentes ouviram atentamente as

explicações, insistindo,

de seu lado, sobre o desejo

de chegar a uma solução rápi-

da do problema do desar-

ramento.

Os dirigentes Soviéticos

presentes ouviram atentamente as

explicações, insistindo,

de seu lado, sobre o desejo

de chegar a uma solução rápi-

da do problema do desar-

ramento.

Os dirigentes Soviéticos

presentes ouviram atentamente as

explicações, insistindo,

de seu lado, sobre o desejo

de chegar a uma solução rápi-

da do problema do desar-

ramento.

Os dirigentes Soviéticos

presentes ouviram atentamente as

explicações, insistindo,

de seu lado, sobre o desejo

de chegar a uma solução rápi-

da do problema do desar-

ramento.

Os dirigentes Soviéticos

presentes ouviram atentamente as

explicações, insistindo,

de seu lado, sobre o desejo

de chegar a uma solução rápi-

da do problema do desar-

ramento.

Os dirigentes Soviéticos

presentes ouviram atentamente as

explicações, insistindo,

de seu lado, sobre o desejo

de chegar a uma solução rápi-

da do problema do desar-

ramento.

Os dirigentes Soviéticos

presentes ouviram atentamente as

explicações, insistindo,

</

PROPOSTO UM ABONO PROVISÓRIO ÀS EMPRESAS DE AVIAÇÃO COMERCIAL

EXIGEM AUMENTO OS OPERÁRIOS DA HIME

A Diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de São Gonçalo encaminhou a di-

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

Dr. Milton de Moraes

Emery

reção da Companhia Usina Metalúrgicas (Hime) um pedido de aumento de 100 por cento sobre os salários hora atualmente pagos.

No dia 17 do corrente, o Sindicato promoverá uma grande assembleia, em que os trabalhadores apreciarão a resposta patronal.

Na entrevista que manteve com os dirigentes da Hime, o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, sr. Roberto Ferrão, pediu que encaminhassem o pedido de aumento, o mais breve possível, a matriz das Usinas Metalúrgicas, sediada no Distrito Federal, para que haja uma solução urgente.

Este expediente de demissões constantes e readmissões posteriores utilizado pela empresa tem o fito de burlar o empregado e fraudar a lei. Desperte na 11^ª mês porque o empregado no 12^º alcança o direito a férias e a possível indenização em caso de despedida definitiva.

Este expediente de demissões constantes e readmissões posteriores utilizado pela empresa tem o fito de burlar o empregado e fraudar a lei. Desperte na 11^ª mês porque o empregado no 12^º alcança o direito a férias e a possível indenização em caso de despedida definitiva.

Digamos que o trabalhador conta com três períodos de trabalho assim. Portanto, 33 meses de trabalho, no total. Apresentando reclamação à Justiça do Trabalho poderá pedir o pagamento do aviso prévio na base de 30 dias, férias e indenizações. Isso porque o art. 453, da Consolidação das Leis do Trabalho permite a contagem de todos os períodos de trabalho desde que o empregado não tenha sido despedido por cometer falta grave ou não tenha recebido indenização legal.

Ainda que o empregador tivesse obrigado o trabalhador a assinar um pedido de "desmissão" este não perde os seus direitos. Provando-se a fraude, as manobras da empresa não podem prevalecer.

Muito cuidado devem ter os trabalhadores com os recibos de quitação. Nada devem assinar contra seus interesses. E mais: guardar todos os recibos e documentos a respeito da sua vida funcional.

Dirija suas consultas à IMPRENSA POPULAR, seção CONHEÇA SEUS DIREITOS, Rua Alvaro Alvim, 21, 22º andar — Rio de Janeiro — D.F.

O redator desta seção agradecerá pessoalmente os leitores à Av. Rio Branco, 120, sobreloja, sala 13 — tel. 22-7161 e 22-3654 — Galeria dos Empregados do Comércio. Das 17 às 19 horas, diariamente.

NÃO VA NO GOLPE...

Caixa de cambriola pura Cr\$ 250,00. Corte de tronco e cambriola pura Cr\$ 500,00. Camisas Itália, Cr\$ 80,00. Camisa Itália, Cr\$ 100,00. Cr\$ 120,00. Cr\$ 150,00. Cr\$ 200,00. Com os preços mais baixos do ano de 1955. Rua da Alfândega, 318, 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7 — Ipanema. Atendemos pelo Reembolso.

COOPERATIVA DE CONSUMO DOS MARÍTIMOS E CLASSES ANEXAS LIMITADA

Marítimo, defende o seu dinheiro comprando na sua Cooperativa!

Oferecemos as seguintes vantagens:

1º — fornecimento de gêneros alimentícios e utilidades domésticas a preços; 2º — não há intermediários, o que permite preços mais baratos;

3º — os gêneros são da melhor qualidade e não separamos enganando o pés das mercadorias;

4º — rápidas nas compras sem as cansativas filas.

Comprando na sua Cooperativa está lutando contra a carestia.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 952 — Rio

RUA HENRIQUE LAGE, 1 — Niterói.

Aviso

AOS ENGENHEIROS E CONSTRUTORES

A SERRALHERIA E MECÂNICA COSME E DAMIAO

esta capacitada para receber encunhamentos de Portas de aço, Portas Vasculantes, Porta-árias, Marquises, Solas, Oficinas e

Elettrica — Esmero e Honestidade. Av. dos Andradas, 100 — Rua M

inistro Moreira de Abreu, 127 — Olaria. Tel. 30-1443 — Mecâ

nica de Automóveis em Geral.

DECORADORA

artística

a maior casa

de móveis de

Conacabana

SALAS DORMITÓRIOS

A VISTA

é A PRAZO

ESTOFADOS

PEÇAS AVULSAS

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 32 — TEL. 37-8867

Pessoalmente Favoráveis à Sugestão do Diretor do DNT os Dirigentes Dos Trabalhadores do ar — Terça-Feira, a Resposta Patronal — Dia 15, Grande assembleia de Pilotos, Aeroaviários e Aeronautas

15, Grande assembleia de Pilotos, Aeroaviários e Aeronautas

O Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, deputado Hildebrando Bisiglio tentando solucionar o impasse gerado pela recusa das empresas de aviação comercial em atender as justas reivindicações de seus empregados.

AS BASES DO ABONO

São as seguintes as bases do abono provisório proposto pelo diretor do DNT:

GRUPOS SALARIAIS

ABONO	CR\$
Salários até Cr\$ 3.000,00	800,00
De Cr\$ 3.001,00 a 3.500,00	900,00
De Cr\$ 3.501,00 a 4.500,00	1.000,00
De Cr\$ 4.501,00 a 7.000,00	1.200,00
De Cr\$ 7.001,00 a 14.000,00	1.500,00
De Cr\$ 14.001,00 em diante	2.000,00

O sr. Erico de Carvalho, presidente do Sindicato das Empresas de Transporte Aéreo comprometeu-se a apresentar na próxima terça-feira, dia 15, uma nova mesa-redonda no DNT, para tratar da questão do aumento.

CLASSIFICADOS

MÉDICOS

DR. ALCEU COUINHO — Clínica, quintas e sábados das 14 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 21 — tel. 52-3215

DR. JUSTINO FREIRE — Clínica, quintas e sábados das 14 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 21 — tel. 52-3203

DR. ALFREDO EUGENIO — Clínica, Segundas, quartas e sextas-feiras das 14 às 18 horas. Tel. 42-1150

DR. UHANDOLFO FONSECA — Segundas, quartas e sextas-feiras das 14 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 21 — tel. 52-3215

ADVOGADOS

DILLETALIA RODRIGUES DE BRITO — Rua Alvaro Alvim, 24 — 4º andar, grupo 402 — tel. 42-4983

DILIVAL PALMEIRA — Rua — Av. Erasmo Braga, 100 — 1º andar, grupo 102 — tel. 42-1156

DR. ENILDO DUARTE — Av. Erasmo Braga, 105 — 3º — grupo 303 — tel. 42-5244

DR. CALHEIROS BONFIM — Causas Trabalhistas — Rua São José, 50, grupo 1.103 — tel. 22-7276

DR. MILTON DE MORAES EMERY — Caixa Trabalhistas — Clínica — Criminais — Direito de família — Direito do Trabalho — Av. Rio Branco, 120, sobreloja, sala 13 — Galeria dos Empregados do Comércio — tel. 32-3654, das 17 às 19 horas

DENTISTAS

DR. NELSON ISIDORO — Meu — quem gosta pouco pode obter uma boa dentadura. Adequada imediatamente na superior como na inferior. Rua das Flores, 265, sobrado. (Próximo à Praça da Bandeira). Informações sem compromisso. 22-7276

DR. MILTON DE MORAES EMERY — Caixa Trabalhistas — Clínica — Criminais — Direito de família — Direito do Trabalho — Av. Rio Branco, 120, sobreloja, sala 13 — Galeria dos Empregados do Comércio — tel. 32-3654, das 17 às 19 horas

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

NOVA FEDERAÇÃO DE TRABALHADORES EM PERNAMBUCO

RECIFE, 10 (I.P.) — Os sindicatos pernambucanos não federalizados estão movimentando-se no sentido de que seja criada mais uma federação neste Estado. Várias reuniões de líderes sindicais têm sido realizadas com esse objetivo. A entidade que está sendo organizada tem o nome de Federação dos Trabalhadores na Indústria de Vestuários, Artigos de Couro, Químicas e Farmacêuticas, Metalúrgicas, Mecânicas e Materiais Elétricos de Pernambuco.

CRESCEM NA URSS AS VERBAS PARA A PREVIDÊNCIAL SOCIAL

MOSCOW, 10 (I.P.) — Está sendo publicada na União Soviética uma nova revisão: «Previdência Social». No primeiro número da revista, o ministro da Previdência Social da R.F.S.S. da Rússia, Elena Murabrova, afirma que, em 1955, nessa República, os gastos para pensões e subsídios atingiram a 800 milhões de rublos mais que em 1954. O orçamento estatal da URSS para este ano destina a preverências, inclusive as seguradoras sociais, a importância de 53.600.000 de rublos, ou seja, 7 bilhões e 800 milhões de rublos a mais que em 1955.

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

MOLESTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonioterapia e alta freqüência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnicos profissionais diplomados.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.

RUA SÃO JOSE, 50 — 9º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL: 32-6230

HORARIO:

Diariamente das 14 às 19 horas.

EU TAMBÉM MUDEI.

BATON

LA BELLA SANDRA

Indústria Nacional

A venda nas perfumarias:

Lopes e Carneiro

E NAS CASAS:

Sloper,

Hermany,

Bazin e

Faulhaber

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM CARRIS URBANOS DO RIO DE JANEIRO

COMUNICADO

As autoridades, à população carioca e aos associados do Sindicato:

Desde agosto de 1955, o Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos reivindica um aumento de salários para cobertura do aumento do custo de vida. Em fevereiro do corrente ano, concluímos o acordo em que abrimos mão de algumas vantagens para conseguir rápido andamento da quitação da majoração acordada, ficando o novo salário condicionado a exame a ser procedido pela Prefeitura do Distrito Federal. Isto não foi realizado até o momento. São no entanto aumentados os proventos dos servidores públicos com rapidez, impõe e ficaram relevantes a segundo plano os interesses dos associados, que sofreram continuamente a elevação do custo de vida. Lamentável é a situação dos mesmos, quando é certo que os companheiros do grupo de energia elétrica e produção do gás, já estão com o aumento pago desde janeiro do corrente ano. Com o fim de resolver o impasse ficam os companheiros convocados para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no próximo dia 13 de março de 1956, em primeira convocação às 18 horas e em segunda às 19 horas, cuja ordem-de-dia será a seguinte:

a) deliberação sobre a atitude a tomar em caso de não ter sido resolvido o aumento, que deverá retroagir a 1º de janeiro de 1956, como foi concedido ao setor de

energia elétrica.

Companheiros, a diretoria espera que não seja preciso usar o direito de greve assegurado no artigo 145 da Constituição Federal para recebermos o aumento. Mas, está certo que se tiver de usá-lo cessar as arbitralidades anteriores cometidas. Confiamos plenamente na administração federal presidida pelo digno e honrado dr. Juscelino Kubitschek.

Do ânimo sereno e da unidade dos companheiros de direção a vitória desta justa reivindicação. Daí esperar a diretoria o comparecimento dos companheiros à assembleia.

Peça diretoria.

ANTONIO VASCONCELOS

Presidente

SINDICATO DOS OFICIAIS ALFAIAES, COSTUREIROS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÃO DE ROUPAS E DE CHAPÉUS DE SENHORA, DO RIO DE JANEIRO

SEDE: LARGO DE SÃO FRANCISCO, 19, SORRADO

ENTRADA PELO N. 23 — FONE: 43-7418

São convocados todos os sócios quites, e que estejam

no gozo dos seus direitos sociais, a comparecer à Assem-

bleia Geral Ordinária que se deverá realizar na próxi-

ma convocação; e caso não haja número legal, às 19,30 horas

em

Brasil x Costa Rica Terça-Feira, Pelo Pan-American

JÁ CLASSIFICADO PARA DECIDIR O 3.º TURNO COM O AMÉRICA

DEFENDERÁ O FLUMINENSE A LIDERANÇA CONTRA O BANGU

TRES CLUBES CARIOCAS PELOS ESTADOS

O Vasco da Gama Joga Hoje em Belo Horizonte Contra o Atlético — Botafogo x Americano de Campos — Em Vitória, a Equipe do América

TRES clubes cariocas estarão jogando hoje fora da capital, aproveitando a folga que lhes concede o terceiro turno com exceção do Botafogo F.R. que não participa do referido turno. O Vasco da Gama enfrentará o Atlético Mineiro, campeão de 1955, numa partida das mais interessantes; o Botafogo jogará amistosamente em Campos contra o Americano, sendo a maior atração a estrela de Didi no quadro da "estrela solitária"; e, finalmente, o América se exhibirá em Vitória.

VASCO x ATLÉTICO

DESPERTA grande interesse entre o público esportivo belorizontino a exibição dos cruzmaltinos frente ao Atlético Mineiro. Em que pese a categoria da equipe carioca, os mineiros acreditam na vitória do Atlético, que se apresenta em ótima forma, tendo batido, recentemente, o Santos F.C., campeão paulista, por 3x2. As equipes formarão para o jogo desta tarde, assim constituídas:

ATLÉTICO — Sinal; Afonso e Osvaldo; Clever, Zé do Monte e Haroldo; Murilhão, Paulinho, Tomazinho, Alfredinho e Amorim.

VASCO DA GAMA — Ernani; Darin e Haroldo; Maneca, Orlando e Beto; Sáuari, Valter, Ademir, Pinga e Dejair.

AMÉRICA x VITÓRIA

O quadro americano exhibe-se na capital do Espírito Santo dando combate ao Vitória F.C. O América não contará com Ivan e Osvaldinho, contundidos no jogo com o Vasco. Nos seus postos, entrarão Maneco e Oito.

BOTAFOGO x AMERICANO

SEM dúvida, as atenções dos aficionados do futebol campista estarão concentradas na estrela de Didi no conjunto botafoguense, que será a maior atração do encontro. Didi envergaria pela primeira vez a gloriosa camiseta do Botafogo e o fará em sua terra natal, onde deu os seus primeiros chutes. O quadro carioca formaria assim: Pereira Natero; Domílio e Santos; Orlando, Mala, Bob e Pampolini (Juvenal); Garrincha, João Carlos, Alarcão, Didi e Rodrigues.

ESTOFADOR FILGUEIRA

Móveis estofados em qualquer estilos, reformo e face novas. Grupos, poltronas, sumiços, bergeres, cadeiras, colchões de molas, perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos os serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte da cidade sem compromisso. Serviços rápidos e garantidos, à Rua José Vicente, 107 — Telefone: 38-6844

EM TEMPO DE JAZZ

O primeiro LONG-PLAYING de 12 polegadas, gravado por músicos nacionais, apresentando várias Escolas do JAZZ.

Sob a supervisão de PAULO SANTOS

ERIEIRAS - COCEIRAS - BROTOJAS - ASSADURAS
BORALINA
ECZEMAS - ESPINHAS
E TODAS AS IRRITACOES
DA PELA

PEDIDOS: RUA DA CONCEIÇÃO, 74

PAN-AMERICANO

ARGENTINA x CHILE

Interessante encontro está programado para hoje pelo Pan-Americano do México reunindo as seleções da Argentina e do Chile. Os portenhos estão em segundo lugar no certame, com

AJUDE
Fazenda Sindical

MARMORARIA
UNIVERSAL LTDA.

Executa-se qualquer trabalho concernente à arte. Serviços de escultura, colas, esculturas e construções. Em marmores e granitos nacionais e estrangeiros. Escritório e oficina: Rua João Tomé, 192 — Bonfim.

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

O Bangu Ameaça a Liderança-Invicta do Tricolor — Às 17 Horas, o Cotejo — Frederico Lopes na Arbitragem — Os Quadros

EM SITUAÇÃO privilegiada, o Fluminense enfrentará o Bangu esta tarde no Estádio do Maracanã podendo, inclusive, perder a partida que não estará alliada da disputa do terceiro turno. Isto porque o tricolor ocupa a Liderança-Invicta, sem ponto perdido, enquanto o seu sério perseguidor e futuro adversário — o América — está em segundo lugar, com um ponto perdido. Dessa forma, o Fluminense irá a campo hoje, em que pese sua responsabilidade, despreocupado. Vencendo, o quadro de Pirló consolidará mais ainda sua posição, bastando um empate com o América para sagrarse vencedor do terceiro turno. Um empate com o Bangu, colocará o grêmio de Alvaro Chaves em posição idêntica a do América; e uma derrota beneficiará o quadro de Martim Francisco, que, assim, poderá empatar com o Flu-

minense para classificar-se para a "melhor de três".

O OBJETIVO DO BANGU
A equipe dirigida por Tim tem por objetivo a reabilitação. Como se sabe, o quadro banguense caiu verticalmente de produção nos úl-

timos jogos, sendo derrotado em todas as partidas do terceiro turno. Por isso, o Bangu enfrentará o Fluminense disposto a conquistar uma ampla reabilitação. A tarefa dos "emulatinhos rosados" é bem difícil, pois o Fluminense venderá caro sua liderança-Invicta. No entanto, os banguenses mostram-se animados, principalmente porque derrotaram os tricolores no turno e no returno do certame.

AS EQUIPES

Salvo alterações de última hora, as equipes formarão assim:

FLUMINENSE: Jairo; La- faiete e Pinheiro; Batatais, Clóvis e Bassu; Paulinho, Telê, Valdo, Valdemar e Es- curinho.

BANGU: Ubirajara; Hélio da Guia e Ladeira; Gavilan, Zózimo e Nilton; Calazans, Décio, Ubaldo, Nívio e Xavier.

HORÁRIO E JUIZ
Apitará o prélio o sr. Frederico Lopes. O inicio será às 17 horas.

SEJA VIVO

Brindes de futebol, sa- drez, lisos, de tricoline a Cr\$ 120,00. Daminha a Cr\$ 100,00. Aviões a Cr\$ 250,00. shorts a Cr\$ 80,00, cuellos a Cr\$ 200,00 a du- zas e Cr\$ 400,00. AMAU- RY, Rua da Aldeota, 511 — São Paulo. Aten- to de Abril, 7, loja Aten- domos pelo Reembolso.



MAURO

SÃO PAULO x BOCA JUNIORS E SANTOS x NEWELL'S OLD BOYS

Terá prosseguimento na tarde de hoje, em São Paulo, o Torneio Internacional Roberto Pedroso, apresentando os seguintes jogos: São Paulo vs. Boca Juniors, no Pacaembu; e Santos vs. Newell's Old Boys, em Vila Belmiro.

O jogo principal, não há

dúvida, é o do Pacaembu, uma vez que se aguarda com grande expectativa a apresentação do famoso conjunto do Boca Juniors. A peleja de Santos deve agradar, acreditando-se mais no campeão paulista, embora o quadro paulista, embora redina qualidades para surpreender.

OS QUADROS

Os quadros para esta tarde formarão assim:

SÃO PAULO: Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho,

Lanzolinho, Gino (Zézinho), Dino e Canhotelho.

BOCA JUNIORS: Castro; Otero e Edward; Dezonzo, Ar- cos e Pescia; Boyé, Bajico, Etcheverri, Rossolo e Maca- rian.

SANTOS: Manga; Ilício e Ivan; Ramiro, Formiga e Zito; Alfredinho, Álvaro, Del Vecchio, Vasconcelos e Pepe.

NEWELL'S OLD BOYS: Mas- suel; Grifa e Coronel; Ma- trogiuseppe, Sanguinetti e Echeverria; Nardicello, Rein- cho, Roche, Belém e Orquiza.

NOVO LOTEAMENTO (PARQUE REAL)

Livre-se da sobrecarga do aluguel adquirindo um lote em PARQUE REAL, próximo a Caxias, com condução farta, servido pela Linha Maringá-Presídio, a partir de Cr\$ 150,00. Tratar com o sr. Antônio Moreira, à Av. Rio-Petrópolis, 1.052, 1º andar, sala 22. Tudo passa, a terra flea — compre já!

DR. A. CAMPOS (Cirurgião-Dentista)

Dentaduras anatômicas, extrações difíceis e operações da boca. BRIDGES FIXOS E MOVEIS (Rouch) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n° 9 — sala 901. Segundas, quartas e sextas-feiras. Telefone: 52-6226

NOVO TRATAMENTO

Odonto-homeopático nas doenças nervosas e mentais RÁPIDO E EFICIENTE

DRS. KAMIL CURI E JOÃO FIUZA

Vago-Simpático, Insônia, Tonteira, Dor de Cabeça, Même, Epilepsia, Esquizofrenia, Neuroses, Distúrbios Sexuais e Manias, Angústias, etc.

RUA SÃO JOSE, 85 — SALAS 211-212 — TEL: 42-6849

DESCONTOS ESPECIAIS AOS LEITORES DA IMPRENSA POPULAR

EM ÓTICA E FOTOGRAFIA A SÃO MIGUEL DESAFIA...

Oculos para homens a partir de Cr\$ 100,00

OCULOS EMILINHA (Última Moda)
Desde Cr\$ 15,00

LAMPADAS-FLASHES, FILMES, PAPEL FOTOGRAFICO, TINTA, TINTAS E MATERIAIS FOTOGRAFICO EM GERAL

ESPORTE INDEPENDENTE



Quer Reabilitar-se o Senador Camará

Koltari, hoje, ao gramado a rapaziada do esquadro Senador Camará, a fim de combater o A.C. Lisboa.

Grande sensação reina por essa peleja, pois os rubros tentarão a reabilitação ante o revés frente ao Ouro Verde por 1x0. O Senador Camará pede o comparecimento dos seus amigos, para às 13 e 14 horas de hoje, em sua sede.

ENGENHEIRO LEAL

O Esporte Clube Engenheiro Leal, na tarde de hoje, estará frente a frente ao Centenário, no subúrbio de Engenheiro Leal.

Para essa renhida luta, o E. C. Engenheiro Leal está tecnicamente preparado, contando com elementos de valor em seu conjunto, principalmente pela classe de que são portadores.

O quadro da preliminar será o seguinte: Jorge; José e Dílson; Joel, Ladir e Didi; Jorginho, Paulinho, Ivan, Edson e Deka.

O técnico do Engenheiro Leal, sr. Oscar Santos já designou a seguinte escala para o jogo de hoje: Itamar; Evio e Silvio; Elpidio, Tão e Aleir; Luiz, Amauri, Jorge, Wagner e Valdir.

DOIS GIGANTES SE DEFORTAM

Estão empenhados em aguerrida porfia, o Liberdade e o Barros Filho, à tarde de hoje.

A luta tem caráter de revanche, pois os pupilos de Marquinhos levaram a melhor, no último encontro.

A luta intermedial, do Barros Filho, constituída de Geraldo, Silvio e Ivo, deixou-nos colher esse flagrante acima.



INDEPENDÊNCIA FRENTE AO MARACANÁ

No Caju, realizar-se-á hoje mal, uma pugna, quando se defrontarão o Independência e Maracanã, no Torneio São Cristóvão.

Também estará em luta, no mesmo local, Guarani e Unidos, numa peleja tão ansiadamente esperada, pois se tratam de equipes categorizadas, que tudo faz para brilhar a assistência com um prélio interessante...

NAO VAI A OUTRA GRÁFICA...

TOSTES & LEAL LTDA.

Rua Leônico de Albuquerque, 62 — tel. 43-8530

ESTRÉIA x UNIÃO

Logo mais estarão em choque as esquadras do Estréia e do União, em disputa ao Torneio São Cristóvão. Ambas equipes estão bem preparadas, dispostas a vencer cara a cara.

Numerosa assistência comparecerá ao gramado, certa que val apreciar um futebol movimentado, onde a classe e a técnica não faltará.

O bairro do Caju estará daqui a pouco, assistindo dois grandes conjuntos, constituídos pelas suas pugnas travadas.

PEÇAS PARA RÁDIO

Transformadores - Condensadores - Válvulas
Resistências - Instrumentos - Foco-Discos
Microfones - Alto-falantes - Bobinas - Cristais
Antenas de Televisão - Conjunto - Calcos

Post-Lojaria

Radio Universal S.A. AV. RIO BRANCO, 15-LOJA

TEL. 43-3030 - RIO

Post-Lojaria

*nos, morros
e nas favelas*

**VIOLENCIA CONTRA
OS FAPELADOS**

**TORNEIO INICIO
DA COPA ROCINHA**

A partir das dez horas os desportistas da Favela da Rocinha estão concentrados no Campo do Esperança para assistir os jogos do torneio inicio em que se empenharão as agremiações participantes da Copa Rocinha. E a seguir à tabela das disputas programadas para hoje:

1º Jogo: Atlântico e Unidos da Rocinha; 2º: Grêmio e Juventude do Atlântico; 3º: ABC e E.C. Ceará; 4º: Estréia Dália e Flamenguinho; 5º: 15 de Novembro contra o vencedor da primeira prova.

**FESTA AUTONOMISTA
NA ROCINHA**

A partir das 10 horas de hoje o povo da Rocinha estará nas ruas participando de uma das mais grandiosas festas já realizadas: o ato de lançamento da campanha Pró-Autonomia do Distrito Federal.

Um movimentado programa de festividade será de-

**INSISTÊNCIA
DOS GRILEIROS**

Estimulados pela indiferença da Prefeitura, que até agora não efetuou o pagamento correspondente à desapropriação do Morro da União, os grileiros voltaram a incomodar os favelados que ali residem.

Como se recorda, os moradores do Morro da União conseguiram em memorável campanha, que suas residências ficasse livres das ferramentas de destruição dos grileiros. Para isso se empenharam em heróicas lutas nas quais foram levados, inclusive, a pernottar várias noites no interior da Câmara dos Vereadores de onde sómente se retiraram, garantiram, após a assinatura do decreto de desapropriação daquelas terras.

Ante a nova ameaça dos grileiros os favelados vão se organizar e desfachar mais uma grande campanha em defesa dos seus barracos.

SOCIAIS

Nasceu no último dia 6 a garota Iracema, filha do trabalhador Zácarias e D. Maria de Almeida Gonçalves, residentes na favela da Rocinha.

Festejou ontem seu 11º aniversário a garota Jurema Lourenço, filha de D. Juana Lourenço, membro do Departamento Feminino do Centro de Trabalhadores Favelados do Morro do Juramento.

O MORRO DA UNIÃO PELA AUTONOMIA

Os moradores do Morro da União estarão concentrados hoje a fim de prestar homenagem ao II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca, cuja sessão de instalação será realizada no próximo dia 16 do corrente.

Esse ato público está marcado para as 16 horas e deve participar dirigentes do Centro de Trabalhadores Favelados local, do Onze Unidos Futebol Clube, da Escola de Samba e de outras entidades especialmente convidadas para essa manifestação em prol da emancipação da cidade.

A campanha autonomista está despertando grande entusiasmo entre os favelados do Morro da União. Dezenas de pessoas nela estão empenhadas e fazendo o levantamento das necessidades locais, que depois serão anexadas à Carta do Rio de Janeiro, juntamente com as reivindicações de todos a população carioca.

**AGRADECIMENTO
A PARLAMENTARES**

Moradores das favelas do Arara, Pau Fincado e Pau Rolon agradecem, por nosso intermédio, a colaboração que lhes vem prestando os deputados Leônidas Cardoso e Brusco Mendonça na luta contra a Central do Brasil que a mando do governo americano, quer destruir seus barracos e lançá-los à ruas.

Fazem ainda chegar ao conhecimento desses parla-

mentares que novamente estão sendo incomodados pelos engenheiros Otto e Azevedo, da Central do Brasil, os quais por todos os meios pretendem executar seus objetivos, sem mesmo dar importância ao mandado judicial expedido em favor dos favelados, às determinações do vice-presidente da República e aos protestos formulados na Câmara contra essas violências.

Estoura Amanhã na COFAP a Negociata Com a Banha

PROMETE SER AGITADA A REUNIÃO PLENÁRIA CONVOCADA EXTRADINARIAMENTE — AS FIRMAS ATACADISTAS QUE RECEBERAM A BANHA JANQUE — SUSTADA A CONTINUAÇÃO DA NEGOCIATA

O presidente da COFAP anunciou ontem ter sustado a distribuição da banha importada entre as firmas atacadistas da Rua Acre. Contudo, o coronel Rubem Brissac declarou manter os compromissos assumidos anteriormente com diversas firmas atacadistas e justificando-se afirmou:

— A banha que já foi distribuída não da para enriquecer ninguém. O restante será vendido pela COFAP.

Confirmou, assim, o presidente do órgão de preços os termos da denúncia que a IMPRENSA POPULAR veiculou em primeira

comodar a população das referidas favelas.

Ainda ontem os engenheiros Otto e Azevedo visitaram vários barracos. Nessa visita foram acompanhados de diversos capangas.

Ofereceram dinheiro às mulheres e fizeram outras falsas promessas que foram rejeitadas. Indignados os agentes da empresa americana interessada nos terrenos declararam que se os ocupantes não mudassem até quarta-feira os barracos seriam derrubados com quem estivesse dentro.

Os favelados não arremaram no sr. Jango Goulart, a parlamentares e nos seus advogados, no sentido de serem tomadas as medidas que se fazem necessárias.

**DESPESOS EM
PREPARAÇÃO**

Aproveitando as férias judiciais, os advogados dos grileiros estão se preparando para desfachar uma nova onda de despejos contra milhares de favelados do Distrito Federal.

Serão particularmente vi-

sados os morros da União e Borel e a favela do Vintém, cujos pretenso proprietários, invocando o não pagamento pela Prefeitura, de terras desapropriadas, das quais se dizem donos, pretendem reaver-las e expulsar os que nelas residem.

**AS FIRMAS
BENEFICIADAS**

Além da firma J. M. D'Avila Santos (Rua Acre, 48) que recebeu 500 toneladas de banha outras firmas foram beneficiadas. Algumas delas são as seguintes: Nolasco & Cia, 588 latas no valor de Cr\$ 219.912,00; Augusto Barbosa & Cia, 588 latas no valor de Cr\$ 210.912,00; Elias Scheneberg, 939 latas no va-

mao e segundo a qual a COFAP já estava entregando

partidas de 200 a 500

toneladas de banha aos espe-

culadores da R. Acre, caindo

desse modo um desnecessá-

rio intermediário para a ven-

da do produto. Segundo

apuramos o recuo do coro-

nel Brissac ocorreu em virtu-

de da intervenção dos conse-

lhadores antialistas.

— A banha que já foi

distribuída não da para enri-

quecer ninguém. O restante

será vendido pela COFAP.

Confirmou, assim, o presidente

do órgão de preços os termos

da denúncia que a IMPRENSA

POPULAR veiculou em primeira

vez.

— A banha que já foi

distribuída não da para enri-

quecer ninguém. O restante

será vendido pela COFAP.

Confirmou, assim, o presidente

do órgão de preços os termos

da denúncia que a IMPRENSA

POPULAR veiculou em primeira

vez.

— A banha que já foi

distribuída não da para enri-

quecer ninguém. O restante

será vendido pela COFAP.

Confirmou, assim, o presidente

do órgão de preços os termos

da denúncia que a IMPRENSA

POPULAR veiculou em primeira

vez.

— A banha que já foi

distribuída não da para enri-

quecer ninguém. O restante

será vendido pela COFAP.

Confirmou, assim, o presidente

do órgão de preços os termos

da denúncia que a IMPRENSA

POPULAR veiculou em primeira

vez.

— A banha que já foi

distribuída não da para enri-

quecer ninguém. O restante

será vendido pela COFAP.

Confirmou, assim, o presidente

do órgão de preços os termos

da denúncia que a IMPRENSA

POPULAR veiculou em primeira

vez.

— A banha que já foi

distribuída não da para enri-

quecer ninguém. O restante

será vendido pela COFAP.

Confirmou, assim, o presidente

do órgão de preços os termos

da denúncia que a IMPRENSA

POPULAR veiculou em primeira

vez.

— A banha que já foi

distribuída não da para enri-

quecer ninguém. O restante

será vendido pela COFAP.

Confirmou, assim, o presidente

do órgão de preços os termos

da denúncia que a IMPRENSA

POPULAR veiculou em primeira

vez.

— A banha que já foi

distribuída não da para enri-

quecer ninguém. O restante

será vendido pela COFAP.

Confirmou, assim, o presidente

do órgão de preços os termos

da denúncia que a IMPRENSA

POPULAR veiculou em primeira

vez.

— A banha que já foi

distribuída não da para enri-

quecer ninguém. O restante

será vendido pela COFAP.

Confirmou, assim, o presidente

do órgão de preços os termos

da denúncia que a IMPRENSA

POPULAR veiculou em primeira

vez.

— A banha que já foi

distribuída não da para enri-

quecer ninguém. O restante

será vendido pela COFAP.

Confirmou, assim, o presidente

do órgão de preços os termos

da denúncia que a IMPRENSA

POPULAR veiculou em primeira

vez.

— A banha que já foi

distribuída não da para enri-

quecer ninguém. O restante

será vendido pela COFAP.

Confirmou, assim, o presidente

do órgão de preços os termos

da denúncia que a IMPRENSA

POPULAR veiculou em primeira

vez.

— A banha que já foi</